



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia

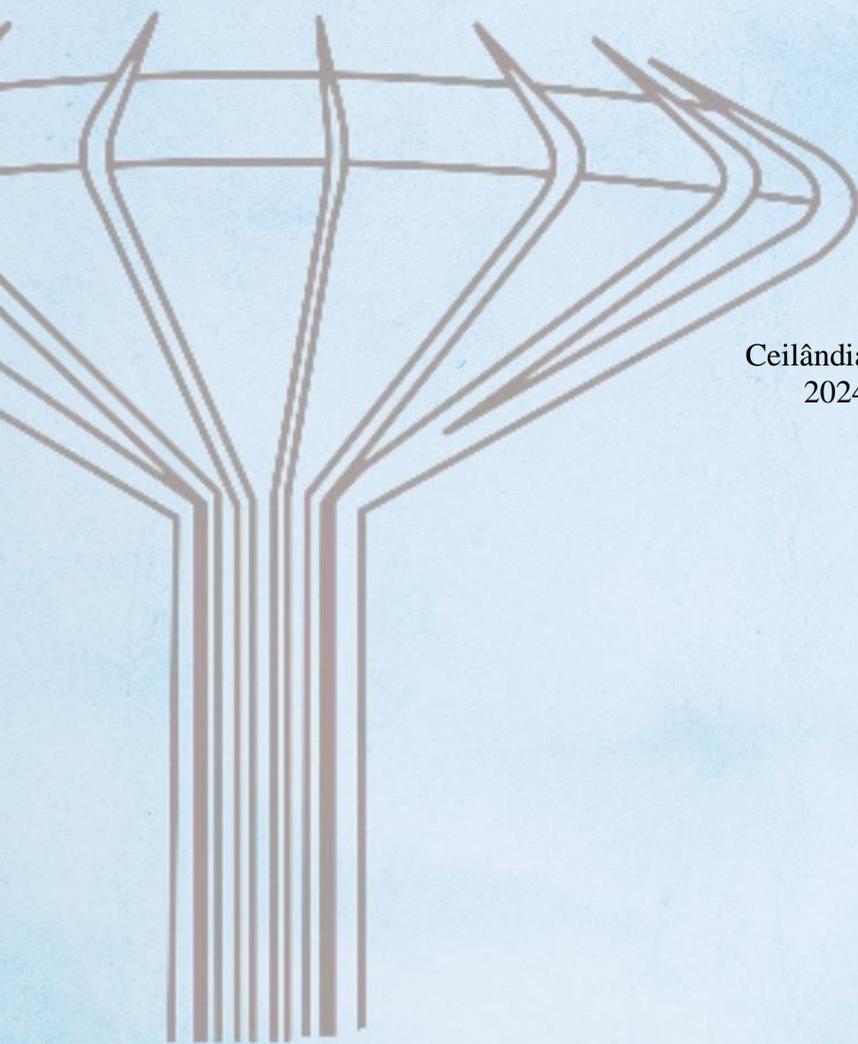


PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

(2024-2028)

Ceilândia /DF
2024



EQUIPE GESTORA	
Diretora	Magda Pereira da Silva
Vice-diretora	Luciana Soares Ferreira da Silva
Secretária	Alessandra Barros Souza
Supervisora	Sheyla Rodrigues Dias Lopes
Supervisora	Juliana Nunes de Oliveira

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	Leiane Silva Muniz
Coordenadora	Pollyanna Milena Rodrigues da Silva

CONSELHO ESCOLAR	
Membro Nato	Magda Pereira da Silva
Presidente	Alessandra Barros Souza
Vice-presidente	Leiane Silva Muniz Rocha
Secretário	Juliana Nunes de Oliveira
Segmento carreira magistério	Ana Lourdes Lima Fontele
Segmento pais	Deuseni Alves de Oliveira Borges
Segmento pais	Jéssica de Oliveira Sales
Segmento pais	Luciene Natália de Carvalho Silva

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretor	Magda Pereira da Silva
Vice-diretor	Luciana Soares Ferreira da Silva
Supervisora	Sheyla Rodrigues Dias Lopes
Supervisora	Juliana Nunes de Oliveira
Coordenador local	Leiane Silva Muniz
Coordenador local	Pollyanna Milena Rodrigues da Silva
Secretária	Alessandra Barros Souza
Orientadora educacional	Lucélia de Lima Soares
Orientadora educacional	Maria da Graça Gomes da Silva
Pedagoga	Renata Maciel Machado Lemos
Apoio Pedagógico	Ana Lourdes Lima Fontele
Professora	Marines Rodrigues Dias
Professora	Débora Vieira Souza
Professora	Keilla Cristina Rodrigues

[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua produção ou a sua construção. Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que as conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Quem ensina, ensina alguma coisa a alguém. (FREIRE, 1998, p.25).

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	7
2	IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	8
2.1	Dados de identificação da instituição.....	8
2.1.1	Dados da mantenedora.....	8
2.1.2	Dados da Instituição	8
2.2	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional	9
2.3	Caracterização Física	9
3	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	11
3.1	Contextualização.....	11
3.2	Dados de matrícula.....	12
3.3	Taxas de rendimento dos últimos 5 anos	13
3.4	Distorção idade-série	14
3.5	Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB	15
3.5.1	Séries históricas	15
3.5.2	Desempenho e Meta Saeb/DF	15
3.6	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB	16
3.7	Síntese Analítica da Realidade Escolar	17
3.8	Avaliação Diagnóstica Inicial de 2024	18
4	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	28
5	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	29
6	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	30
7	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	33
7.1	Objetivos Gerais e Específicos.....	33
7.1.1	Metas	36
8	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	39
9	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	42
10	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR	126
10.1	Organização escolar: regime, tempos e espaços	126
10.2	Relação escola-comunidade	128
10.3	Metodologia de ensino	128
10.4	Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados.....	129
11	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....	130
11.1	Programas e projetos institucionais.....	130

11.2	Projetos específicos.....	131
11.2.1	Projeto de leitura: Viajante da Leitura.....	131
11.2.2	Recreio divertido	131
11.2.3	Musicalização: O que faz o seu coração cantar	131
11.2.4	PSE: Programa de Saúde na Escola.....	132
11.2.5	Formação colaborativa e o protagonismo docente	132
11.2.6	Plenarinha	132
11.2.7	Projeto Cultural de Comemorações Populares	132
11.2.8	Concurso de Desenhos.....	133
11.2.9	Show de Talentos.....	133
11.2.10	Projeto de Transição entre Etapas e Modalidades	133
11.2.11	Murais	134
11.2.12	Jogos Interclasse	134
12	PROCESSO AVALIATIVO.....	135
12.1	Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação	135
12.2	Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP	136
12.3	Avaliação em larga escala	137
12.4	Conselho de Classe.....	137
13	REDE DE APOIO	139
13.1	Orientação Educacional (OE).....	139
13.2	Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)	139
13.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	140
13.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros	140
13.5	Biblioteca Escolar	141
13.6	Conselho escolar	141
14	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	142
14.1	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	142
15	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	144
15.1	Recomposição das aprendizagens	144
15.2	Desenvolvimento da Cultura de Paz	145
15.3	Qualificação da transição escolar.....	146
16	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	147
	REFERÊNCIAS.....	148
17	APÊNDICES	150

17.1	APÊNDICE I – Projeto Cultivando a Paz.....	150
17.2	APÊNDICE II – Projeto Interventivo	151
17.3	APÊNDICE III – Reagrupamento	152
17.4	APÊNDICE IV – Reforço Escolar	153
17.5	APÊNDICE V – Teste da Psicogênese e Mapeamento Ortográfico.....	154
17.6	APÊNDICE VI – Projeto Recreio Dirigido	155
17.7	APÊNDICE VII – Projeto Concurso de Desenho ECPN.....	156
17.8	APÊNDICE VIII – Projeto Concurso Show de Talentos ECPN.....	157
17.9	APÊNDICE IX – Plano de Ação da Orientação Educacional.....	158
17.10	APÊNDICE X – Plano de Ação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem	164

1 APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe do Setor P Norte, inspirado nos pilares da cidadania, diversidade, direitos humanos e sustentabilidade, traça diretrizes e estratégias claras com a indicação de propostas coerentes e possíveis para as questões ligadas à aprendizagem e aspectos sociais dos estudantes matriculados, e à participação efetiva das famílias no desenvolvimento pedagógico de seus filhos.

Esse projeto foi construído coletivamente com a ampla participação dos profissionais da educação componentes desta Unidade Escolar, dos responsáveis pelos estudantes, equipe pedagógica, conselho escolar e gestores, encabeçados pela comissão organizadora do PPP, representada pelas supervisoras Sheyla Lopes e Juliana Nunes. Tais envolvidos nessa construção participaram de formas diferentes de acordo com suas particularidades, por meio de debates, reuniões, consultas públicas, palestras e momentos de estudo em prol da tomada de decisão e definições das atividades pedagógicas da Escola Classe do Setor P Norte. Todos devidamente registrados em atas específicas e arquivados para consultas futuras.

Seguindo as orientações da LDB 9.394/96 e da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, esta Unidade Escolar desenvolve um ensino de qualidade e está atenta à formação de um sujeito integral, social e afetivo. Para tanto, o trabalho realizado coletivamente é sempre priorizado, buscando unir os diferentes setores que trabalham para o pleno funcionamento da escola e estando sempre abertos a sugestões e críticas que contribuam efetivamente para o crescimento da escola.

Logo, o PPP fortalece a escola no cumprimento de sua função social de garantir o acesso aos conhecimentos sistematizados ao longo da história da humanidade em articulação com os diferentes saberes construídos pelos sujeitos em espaços sociais diversos. Esse trabalho será desenvolvido com a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sendo o PPP um instrumento norteador do enfoque pedagógico, coordenação, espaço-tempo de reflexão sobre a escola que temos e a escola que queremos.

Para representar e ressaltar a intencionalidade da funcionalidade pedagógica da Escola Classe do Setor P Norte, este Projeto Político-Pedagógico traz tanto aspectos da escola relacionados à sua função social, missão, diagnóstico da realidade e concepções teóricas adotadas, quanto aspectos relativos aos objetivos institucionais e estratégias de ação, projetos realizados, organização do trabalho pedagógico e práticas e estratégias de avaliação.

2 IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1 Dados de identificação da instituição

2.1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

2.1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar Escola Classe do Setor P Norte

Código da IE	53008138
Endereço completo	Estrada da Cascalheira S/Nº. VC 311 – Sol Nascente – Distrito Federal
CEP	72227-990
Telefone	61 3410-9451
E-mail	ecpn@creceilandia.com
Data de criação da IE	14 de julho de 1999
Turno de funcionamento	Matutino, de 7h15 às 12h15 Vespertino, de 12h45 às 17h45
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

A Escola Classe do Setor P Norte foi criada a partir da doação de um terreno, por um dos proprietários de terras da região, para atender às necessidades pedagógicas dos filhos dos produtores rurais que viviam nesta comunidade que, na época, era exclusivamente agrícola.

Credenciada em 14 de julho de 1999, inicialmente a Escola possuía apenas um bloco administrativo e um bloco com três salas para atendimento aos estudantes oriundos das proximidades, sendo por isso classificada como Escola Rural. Com a fragmentação das chácaras em lotes, a comunidade se expandiu de maneira desordenada, mudando radicalmente as particularidades da região, e a escola, por consequência, obrigou-se a atender a tal crescimento, reformulando assim suas características de escola rural para escola urbana, bem como sua classificação. Houve, então, uma ampliação do seu espaço físico e atendimento de mais turmas em cada segmento escolar e, a partir disso, o número de estudantes cresce ano a ano.

A escola foi credenciada pela portaria nº. 124 de 14 de julho de 1999. A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, no uso de suas atribuições que lhe confere o art. 87, inciso I, do regimento aprovado pelo Decreto nº. 2.893, de 13 de maio de 1997 e considerando o processo nº. 082.003.493/93, resolveu: Credenciar por três anos a Escola Classe do Setor P Norte, situada na Estrada da Cascalheira s/nº, zona rural, Ceilândia- DF, mantida pela Secretaria de Estado de Educação do DF, com autorização para ministrar a Educação Básica – Educação Infantil e Ensino Fundamental. Posteriormente, pela Portaria 003 de 12/01/2004 da SEEDF, esta Unidade Escolar foi denominada como escola urbana.

2.3 Caracterização Física

A Escola Classe do Setor P Norte apresentou, constantemente, construções, reformas e melhorias em sua infraestrutura e na aquisição de patrimônio. Atualmente conta com salas de aula construídas ou adaptadas para as atividades de ensino-aprendizagem, laboratório de informática, parques infantis, sala de leitura de pequeno porte – que ainda não atende à demanda da escola –, brinquedoteca, banheiros acessíveis às crianças pequenas e aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ENEE), quadra poliesportiva coberta, banheiros dos servidores, guarita, estacionamento, depósito de materiais e depósito de gêneros alimentícios, sala da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), sala da Orientação Educacional (OE), cantina, sala dos professores, sala da Direção e da coordenação e sala da secretaria para o desenvolvimento das atividades técnico-pedagógicas.

Embora tenha apresentado mudanças, ainda é evidente a necessidade de melhorias na estrutura física da escola devido ao surgimento de novas demandas educacionais que não são contempladas pelas antigas estruturas. Dentre as principais necessidades estão: a criação de uma sala adequada para o desenvolvimento de atividades de múltiplas funcionalidades (psicomotricidade, reuniões, apresentações de vídeos, etc.), ambientes preparados para o reforço escolar, parque adequado para o público da Educação Infantil, espaço de convivência para os estudantes, computadores funcionais para o laboratório de informática. Ressalta-se que as salas de aulas são consideradas pequenas para o número de estudantes previstos na Estratégia de Matrícula vigente.

3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

3.1 Contextualização

De acordo com a nota técnica sobre o retrato demográfico e socioeconômico do Sol Nascente/Pôr do Sol produzido pela Codeplan (2020), a região abrangia 91.066 pessoas em 2020, sendo que em 2000 havia aproximadamente 7.472 habitantes na mesma localidade. Apresentou taxa de crescimento populacional anual de 25.96 entre 2000 e 2010 e atualmente esta taxa está em 1.77%. Esta é a 12ª localidade com maior número de habitantes do Distrito Federal, segundo dados do PDAD de 2018. Referente à escolaridade da população do Sol Nascente, 42,64% da população não tem o Ensino Médio completo e 10,67% tem Ensino Superior completo (PDAD, 2018). Já referente à renda per capita, em 2018, esta apresentou-se em R\$642,13 (PDAD, 2018). Ainda carece de melhorias na cobertura da rede de esgoto e na coleta seletiva do lixo. É um setor considerado de alta vulnerabilidade social, apresentando índice de 0,6 de acordo com o Índice de Vulnerabilidade Social divulgados pela Codeplan.

Já referente à escola, atualmente, a ECPN atende 738 estudantes, sendo 136 da Educação Infantil e 602 do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, nos dois turnos de atendimento (matutino e vespertino). Apresenta 32 turmas e seus professores regentes. Além do corpo docente, a ECPN conta com o atendimento do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), com uma Pedagoga e da Orientação Educacional (OE), com duas Orientadoras Educacionais. No momento, não há o profissional do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos, contudo há na escola estudantes com necessidades educacionais especiais matriculados que necessitam desse atendimento.

A comunidade atendida pela escola é composta pelos moradores dos loteamentos circundantes e por aqueles que ainda hoje vivem em chácaras no perímetro escolar. O número de estudantes aumenta a cada ano, assim como a expansão do lugar. Contudo, a estrutura física e invasão dos espaços circunvizinhos não permitem a ampliação da escola na medida necessária para atender à grande procura por vaga da comunidade.

No geral, as famílias possuem grau de instrução até o ensino fundamental, conforme registros de escrituração, o que pode dificultar o acompanhamento da vida escolar do estudante. As políticas sociais e as ações da escola têm auxiliado no ingresso e permanência das crianças na escola, atendendo algumas necessidades desta comunidade que vê a escola como um ambiente seguro para deixar a criança enquanto trabalha. Porém, a baixa escolarização de parte dos familiares dificulta a valorização da educação formal, de perspectivas de crescimento pessoal, profissional e financeiro, fatores que prejudicam o trabalho da escola.

A infraestrutura tem melhorado as condições de vida dos moradores do Sol Nascente: pavimentação de algumas ruas, saneamento básico em expansão, comércio em desenvolvimento. Necessita ainda da presença de órgãos representantes do Estado para atendimento à comunidade. Dessa forma, a comunidade na qual a escola está inserida necessita de atenção especial por parte dos governantes e auxílio por meio de programas sociais específicos, com o propósito de atendimento às necessidades básicas dos indivíduos.

A escola apresenta baixos índices de retenção, contudo a maioria destes é por faltas. Fato verificado e que agrava a situação acima é a grande rotatividade dos estudantes, que constantemente retornam às suas cidades de origem em período letivo e posteriormente voltam para dar andamento aos estudos, quase sempre nessa Unidade Escolar. Outro fator relevante para tal quadro constitui negligência familiar, em que algumas famílias não acompanham a vida escolar da criança e conseqüentemente isso gera a infrequência ou comportamentos inadequados no ambiente escolar. Tal fator gera a retenção por faltas, apesar das inúmeras intervenções da equipe pedagógica, explicitando assim o não exercício dos responsáveis em acompanhar a vida escolar da criança. Logo, a busca incessante pelo fortalecimento de vínculos entre escola e família é rotineira, no sentido de ter diálogos éticos em detrimento da corresponsabilização de papéis, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação do estudante, conforme preconizado no Estatuto da Criança e do Adolescente (1990).

Nesse sentido, a fim de apresentar soluções que minimizem esses problemas, são propostas ações pedagógicas que aproximem escola e família, minimizem as desigualdades educacionais e potencializem o ensino de qualidade. Assim, contribui-se para o exercício da cidadania e ressignifica-se o processo de ensino aprendizagem de maneira que haja um diálogo efetivo entre a realidade da criança e a aprendizagem ministrada pela instituição de ensino. Quanto à aprendizagem, a escola vem se mantendo próxima aos índices estipulados pelas avaliações externas e dentro dos resultados esperados pelas metas e avaliações internas.

3.2 Dados de matrícula

Referente aos indicadores internos da Unidade Escolar é possível observar, conforme tabela abaixo, a caracterização da escola no que se refere ao número de estudantes por etapa de ensino e número de Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais dos últimos anos.

Ano	Nº Estudantes na Educação Infantil	Nº de Estudantes no Ensino Fundamental	Nº Total de Estudantes	Nº de ENEEs
2018	178	532	710	19

2019	174	544	718	23
2020	167	586	753	18
2021	178	611	789	12
2022	145	620	765	15
2023	139	671	810	17
2024	136	602	738	26

Tabela: Dados de Matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
1º período	52	81	42	90	56
2º período	142	97	104	64	80
1º ano	141	139	99	138	63
2º ano	109	142	134	114	130
3º ano	129	128	143	175	125
4º ano	99	104	134	133	147
5º ano	112	96	114	142	137
Total:	784	787	768	856	738

Observa-se, com esses dados, que o número de estudantes tem mantido a média entre 700 e 800. Neste ano letivo, devido ao número maior de estudantes com necessidades educacionais especiais matriculados e com redução de turma, o número de estudantes no ensino fundamental diminuiu, o que diminuiu o total de estudantes matriculados neste ano letivo. Observa-se também que o número de Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ENEE) mantém-se entre 15 e 20, porém neste ano letivo, em comparação com ano anterior, houve um aumento de 52,94% no número de ENEEs matriculados.

3.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023
1º ano	100%	100%	100%	100%
2º ano	100%	100%	100%	100%
3º ano	82,17%	99,21%	86,01%	94,86%
4º ano	100%	100%	100%	100%
5º ano	98,2%	98,95%	96,49%	94,36%

TOTAL	96,07%	99,63%	96,50%	97,84%
--------------	--------	--------	--------	--------

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023
1º ano	0%	0%	0%	0%
2º ano	0%	0%	0%	0%
3º ano	17,83%	0,79%	13,99%	5,14%
4º ano	0%	0%	0%	0%
5º ano	1,8%	1,05%	3,51%	5,64%
TOTAL	3,97	0,37%	3,5%	2,17%

Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023
1º ano	2,83%	3,59%	4,04%	1,44%
2º ano	7,33%	3,52%	0,75%	0,87%
3º ano	2,32%	2,34%	2,09%	1,71%
4º ano	2,02%	2,88%	2,98%	2,25%
5º ano	1,78%	2,08%	0,87%	0,70%
TOTAL	3,27%	2,88%	2,15%	1,39%

3.4 Distorção idade-série

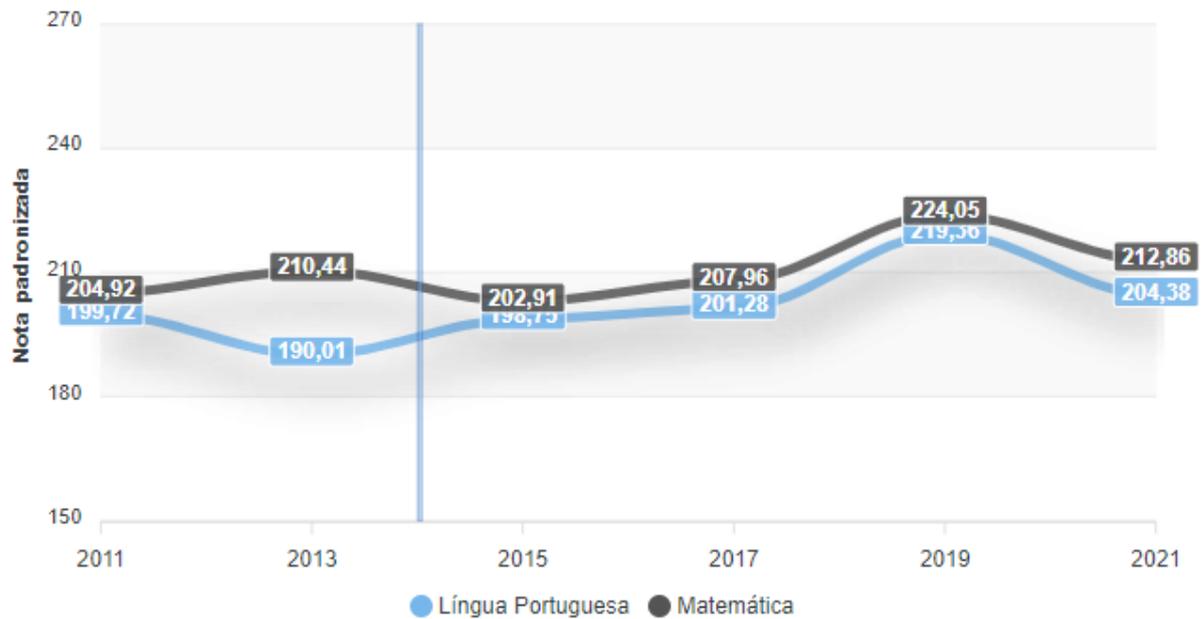
Distorção idade-série (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0,63%	-	-	0,75%	-
2º ano	1,83%	0,71%	0,75%	0,87%	0,76%
3º ano	4,65%	4,90%	5,59%	5,57%	7,2%
4º ano	3,03%	3,84%	3,73%	3,75%	4,76%
5º ano	4,46%	4,16%	4,8%	5,63%	4,37%
TOTAL	2,92%	2,72%	2,97%	3,31%	4,27%

3.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

3.5.1 Séries históricas

Evolução nota SAEB



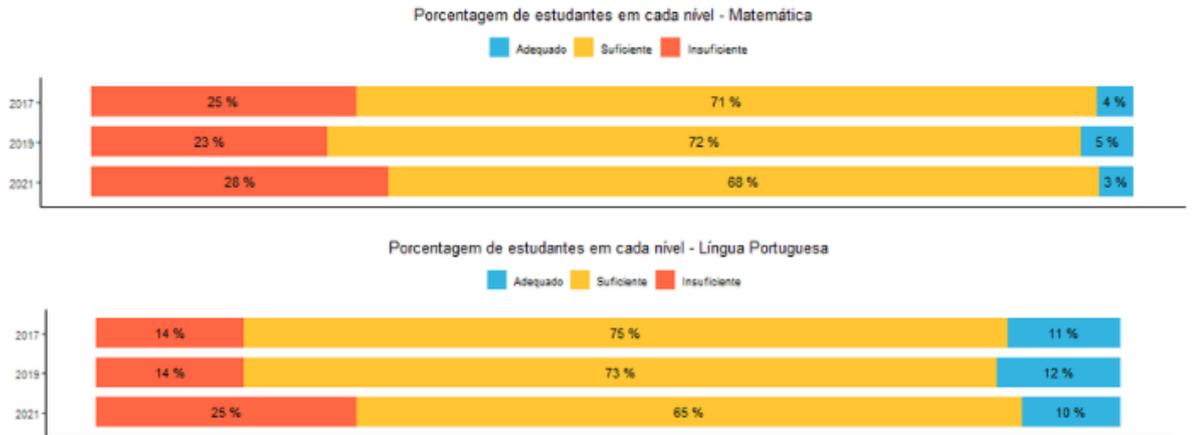
Observa-se que, ao longo dos anos, houve melhoras nos índices do IDEB da Escola Classe P Norte, com algumas oscilações. O ano de 2019 foi o que apresentou as melhores taxas de desempenho e que houve uma queda no ano de 2021. Provavelmente, esta queda deve-se ao fato de nos anos de 2020 e 2021 as aulas terem sido remotas, por conta da pandemia de COVID-19, o que impossibilitou intervenções pedagógicas mais assertivas.

3.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF

Avaliar o desempenho e Metas do SAEB auxilia a Unidade Escolar a analisar e propor ações para o avanço das aprendizagens e do processo de ensino. Diante disso, observa-se os resultados comparativos da Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia:

Resultados comparativos da CRE Ceilândia (2017 - 2021)

Anos Iniciais/ EF

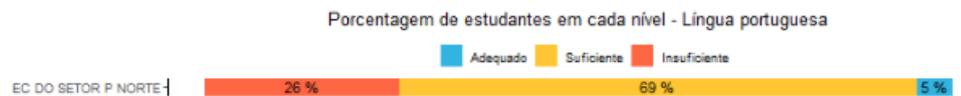


Em relação aos dados específicos da Escola Classe do Setor P Norte, observa-se:

Anos Iniciais/ EF - Porcentagem de estudantes em cada nível - Matemática



Anos Iniciais/ EF - Porcentagem de estudantes em cada nível - Língua Portuguesa



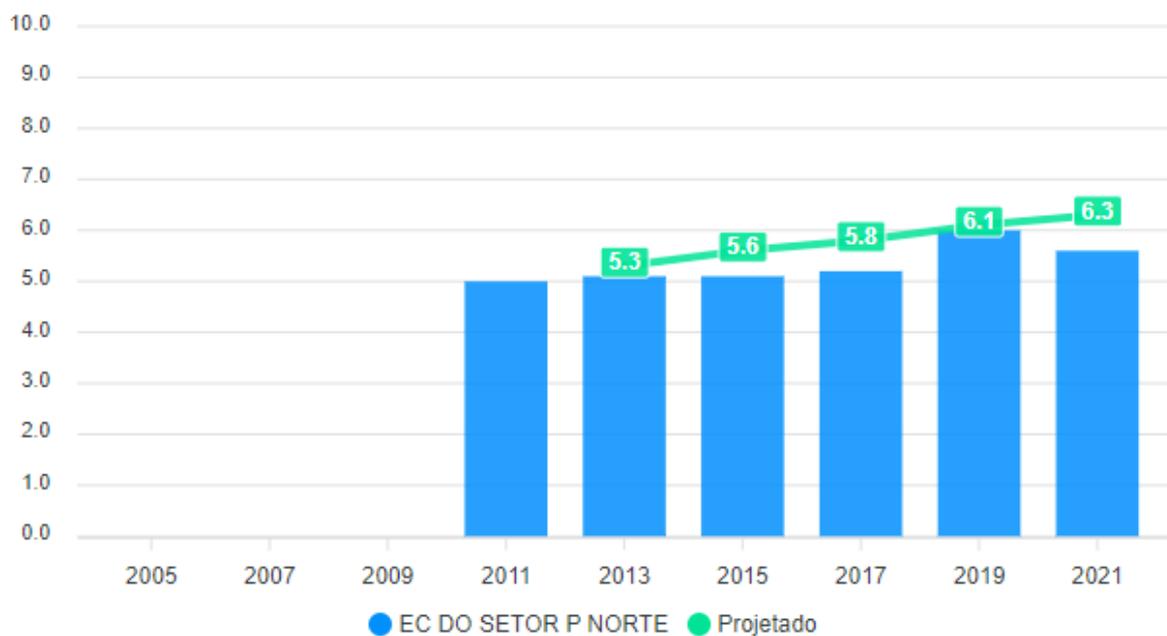
Nota-se que, tanto em Matemática quanto em Língua Portuguesa, a maioria dos estudantes da ECPN estão nos níveis suficiente e adequado. Em matemática há necessidade maior de intervenção, uma vez que há taxas consideráveis de insuficiência.

3.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

A ECPN passa por avaliações externas como o SAEB, a nível nacional, e as avaliações da SEDF como o SIPAEDF ou Avaliação Diagnóstica. As avaliações externas fazem parte de política pública para diagnóstico da realidade de cada Unidade Escolar, a fim de subsidiar as ações norteadoras inseridas no contexto de avaliação formativa, considerando as necessidades e singularidades da escola e propor ações de fomento e melhoria da educação básica a nível distrital ou estadual.

O Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb – foi instituído em 1990. É composto por um conjunto de avaliações externas em larga escala e tem como principal objetivo realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de alguns fatores que possam interferir no desempenho do estudante, fornecendo um indicativo sobre a qualidade do ensino ofertado. O levantamento produz informações que subsidiam a formulação, reformulação e o monitoramento das políticas públicas nas esferas municipal, estadual e federal. Assim, analisando a série história do IDEB na ECPN, observa-se o seguinte gráfico abaixo:

Evolução do IDEB



A Escola Classe do Setor P. Norte atingiu índice de 5,6; uma vez que a meta para 2021 era 6,3 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Observa-se que a Unidade Escolar não alcançou a meta de avanço no índice do IDEB, porém, é necessário ressaltar as consequências da pandemia de COVID-19, afetando diretamente o desenvolvimento pedagógico dos estudantes, haja vista que, devido à realidade apresentada pela comunidade, apenas alguns estudantes participaram efetivamente das aulas remotas ou tiveram acesso aos materiais impressos, o que afetou o seu percurso pedagógico.

3.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar

Os estudantes do 5º ano da Escola Classe P Norte participam da Prova Brasil. A Prova Brasil e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) são avaliações para diagnóstico, em larga escala, desenvolvidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), que têm o objetivo de avaliar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro a partir de testes padronizados e questionários socioeconômicos. Percebe-se, por meio do gráfico a seguir, que a evolução nas médias de proficiência de todas as edições do SAEB que a escola participou.

É preciso lembrar e ressaltar, no entanto, que em 2020 e 2021 o mundo passou por um período pandêmico, devido à contaminação pelo vírus Sars-Cov2, comumente conhecido como Covid-19 e, por conta disso, as escolas, a nível global, necessitaram pausar suas atividades presenciais e adotar aulas remotas e, posteriormente, aulas em modelo híbrido. O mesmo ocorreu na ECPN.

Torna-se, portanto, necessário considerar os impactos da Pandemia de Covid-19 sobre o funcionamento desta Unidade Escolar, bem como sua repercussão nas aprendizagens e nas interações sociais dos estudantes. Observou-se que, mesmo diante do retorno presencial no ano de 2022, os estudantes tem apresentado a necessidade de melhorias significativas no que tange o respeito a si, ao outro e ao patrimônio, respeito às regras de convívio social, formas de relacionamento interpessoal, entre outros, assim como as famílias e a comunidade escolar.

3.8 Avaliação Diagnóstica Inicial de 2024

A avaliação diagnóstica é uma importante ferramenta utilizada nas escolas para a coleta de informações e análise de dados a respeito do processo de aprendizagem dos estudantes e demais aspectos escolares que impactem na aprendizagem e desenvolvimento deles. Assim, é possível identificar potencialidades e aspectos a serem trabalhados ao longo do bimestre, norteando o planejamento e promovendo ações intencionais da equipe pedagógica.

Para a realização da avaliação diagnóstica na Escola Classe do Setor P Norte (ECPN) foi, inicialmente, realizada reuniões e planejamento junto à equipe docente e pedagógica, cujo objetivo foi a reflexão coletiva a respeito da avaliação diagnóstica, bem como a construção, junto ao grupo, de estratégias para a realização desta.

Foi utilizado como instrumento avaliativo de sondagem da leitura e da escrita, o teste da psicogênese e mapeamento ortográfico para todos os estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Para contextualização, iniciou-se com a apresentação teatral de história para todos os estudantes com a temática de grande relevante atualmente, Dengue. Em seguida, foi realizada de aplicação da sondagem da escrita pela equipe diretiva e pedagógica. Como instrumento avaliativo dos aspectos matemáticos, utilizou-se a sondagem elaborada pela

supervisão e coordenação pedagógica baseada nas avaliações diagnósticas realizadas pela SEDF nos anos de 2022 e 2023. Esta avaliação foi aplicada pelos docentes e foram analisadas habilidades como: escrita numérica, adição, adição com reserva, subtração, subtração com reserva, multiplicação, divisão, resolução de situações-problema, localização espacial, lateralidade, conceitos maior/menor e fino/grosso, formas geométricas, valores, leitura de tabela, leitura de gráficos, composição e decomposição, probabilidade, análise combinatória e perímetro. Para educação infantil e 1º ano também foram analisados conceitos de psicomotricidade, cores primárias e secundárias, identificação e quantificação de numerais.

Posteriormente, realizou-se a tabulação e análise dos dados coletados. Para visualizar o percurso de cada estudante, foi disponibilizado no *planner* de cada professor, tabelas de acompanhamento a serem preenchidas e analisadas bimestralmente. Assim, será possível visualizar, individualmente, o percurso pedagógico de cada estudante, observando seus avanços e necessidades interventivas. Esta ação apresenta-se como fundamental para a proposição de ações intencionais, voltadas para o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes.

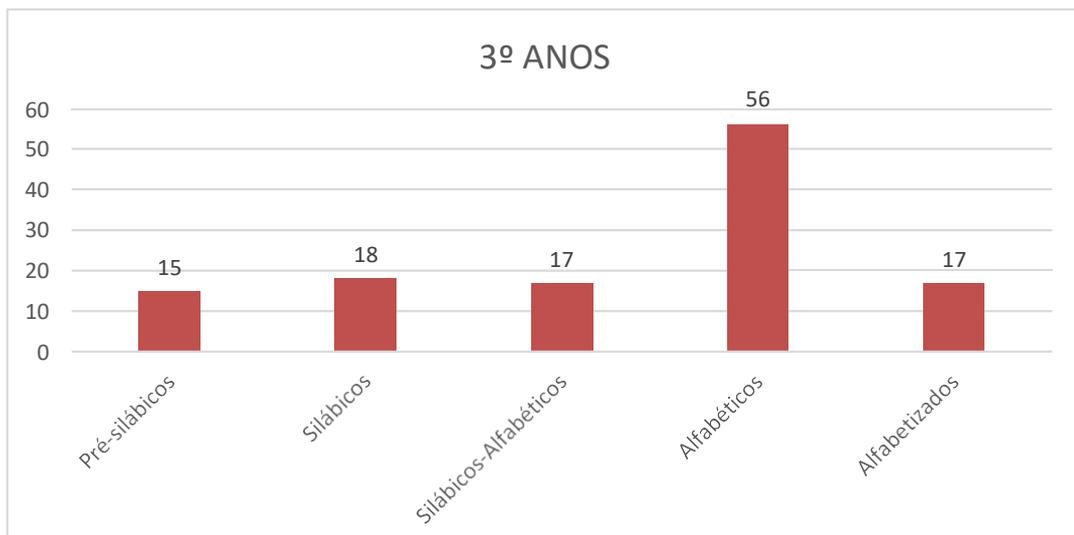
Após aplicação, verificaram-se os seguintes resultados:



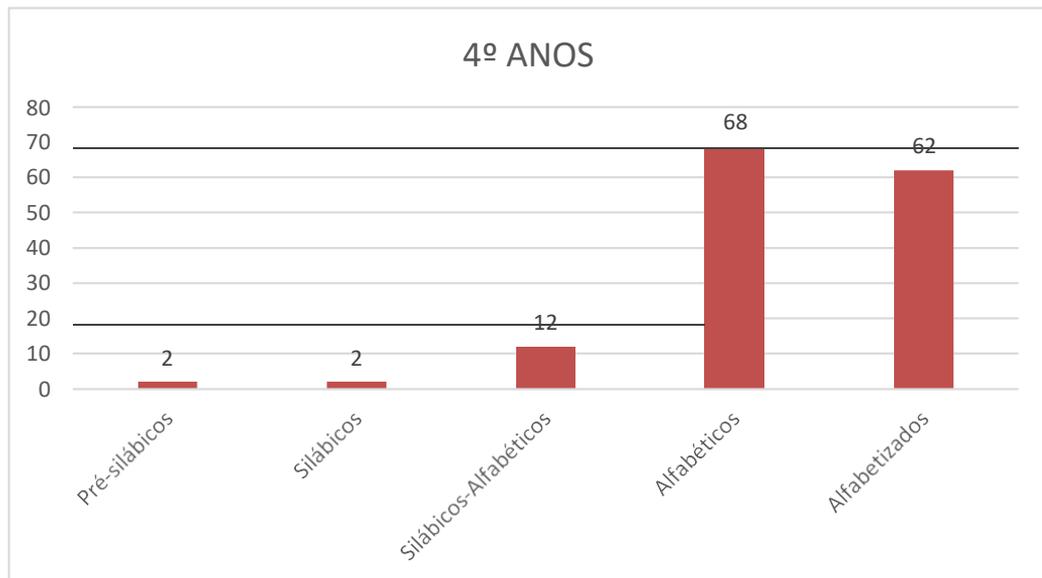
Observou-se que o maior grupo é de estudantes no nível pré-silábico, esperado para o primeiro ano do ensino fundamental. No entanto, observa-se também que as crianças, embora estejam no nível pré-silábico, identificaram, em grande parte, os sons das letras. Isso foi possível devido ao trabalho realizado na Educação Infantil, no ano anterior, com a apresentação lúdica dos sons, através das temáticas próprias desta etapa. Também foi possível observar que há um número significativo de estudantes no nível silábico para este início de ano letivo na alfabetização, bem como há dois estudantes no nível silábico-alfabético e três estudantes no nível alfabético.



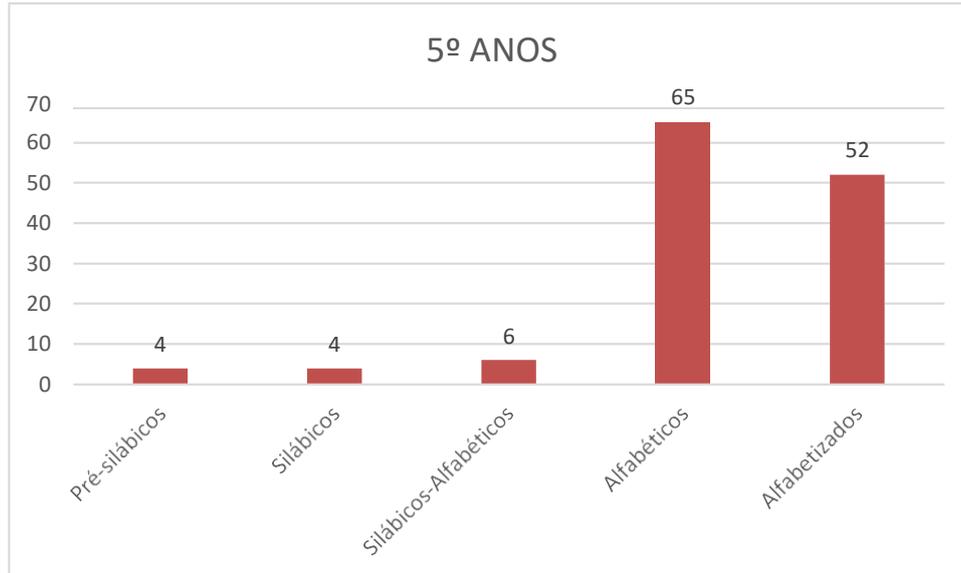
Observou-se que, para este segmento, há uma heterogeneidade nos níveis, necessitando de trabalho mais específico para avanços nos níveis.



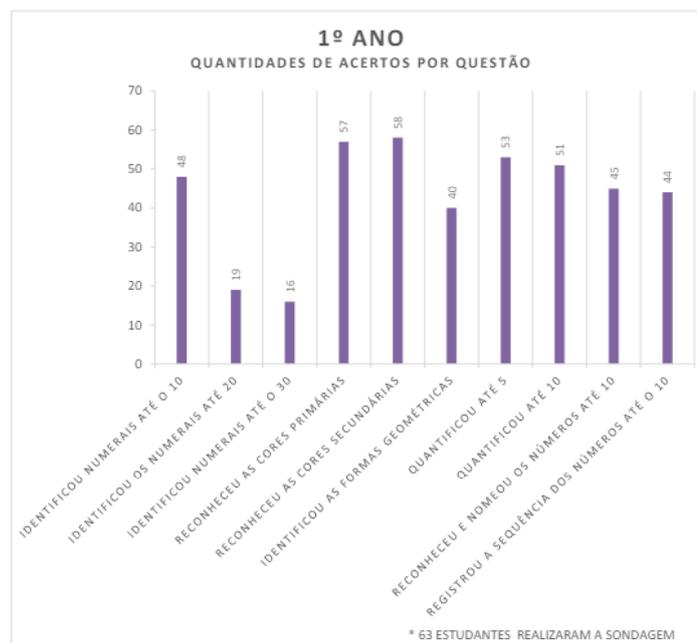
Em relação aos resultados observados para os estudantes do 3º ano, foi possível verificar que a maioria se encontra no nível alfabético e alfabetizado, correspondendo a 60% do total de estudantes deste segmento. Observa-se também que 40% dos estudantes ainda não consolidou as aprendizagens esperadas para o 3º ano, necessitando de intervenções específicas para o avanço das aprendizagens destas habilidades.



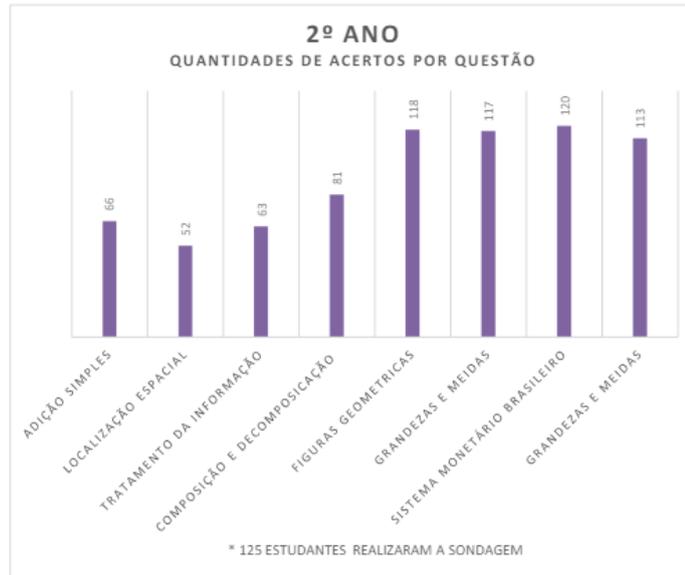
Já referente aos dados coletados das aprendizagens do 4º ano verificou-se que a maioria dos estudantes se encontra na hipótese alfabética e alfabetizados, 46% e 43% respectivamente, necessitando de intervenções pontuais para o avanço das aprendizagens para o nível alfabetizado e ortográficos. Os demais níveis também necessitam de intervenções para o avanço, porém apresentam uma porcentagem menor.



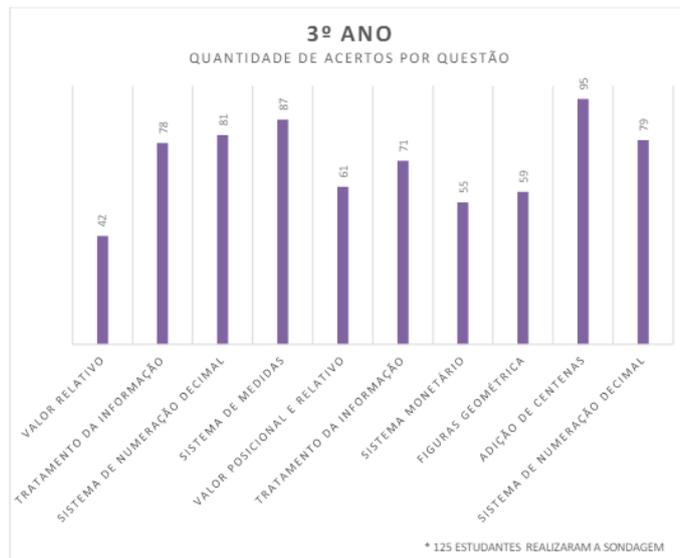
Referente ao gráfico da testagem da psicogênese do 5º ano observa-se que a maioria (89%) se encontra nos níveis alfabéticos e alfabetizados. Assim como os estudantes do 4º ano, há a necessidade de trabalho sistematizado no processo de alfabetização, principalmente no que tange à leitura e produção textual, a fim de se avançar neste nível de aprendizagem.



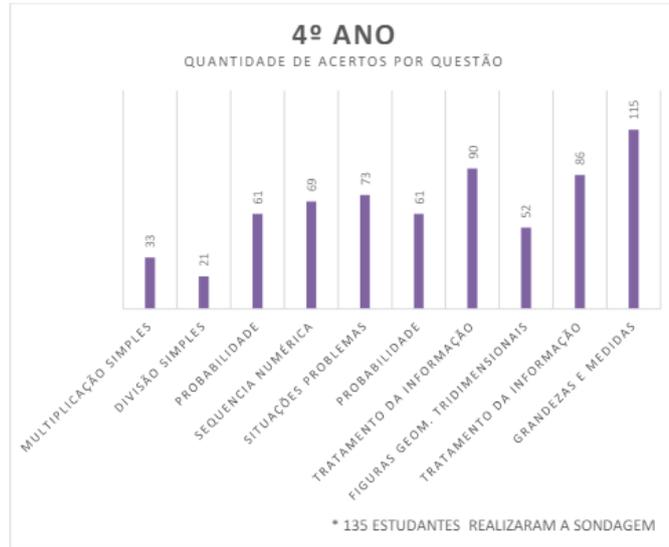
Nos aspectos matemáticos foi possível observar que, de modo geral, os estudantes do 1º ano identificam os numerais até 30, reconhecem formas geométricas simples, as cores primárias e secundárias, no entanto ainda necessitam de intervenções referente ao estabelecimento da relação número-quantidade (quantificação), a partir do número 10.



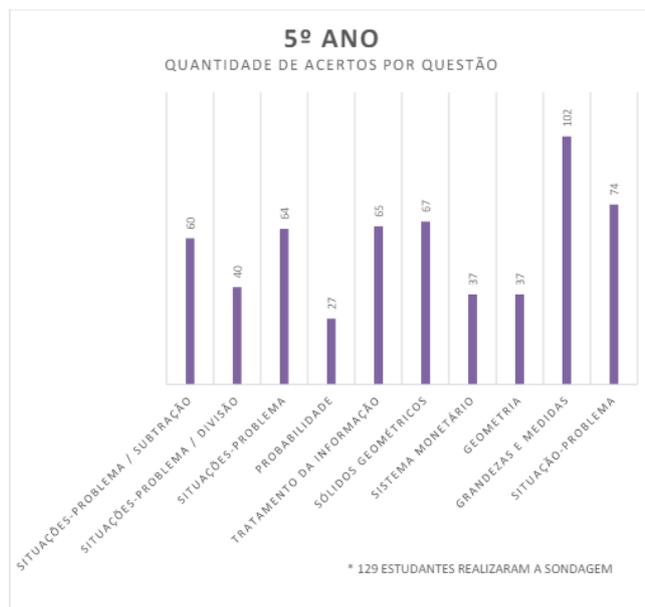
Já referente aos estudantes do 2º ano, verificou-se que a maioria apresenta autonomia na realização de operações de adição e subtração simples com utilização de material concreto e alguns já conseguem resolver situações-problema. Contudo, nota-se fragilidade em localização espacial, tratamento da informação e adição de números naturais com dois algarismos.



Em relação ao grupo do 3º ano, verificou-se que o segmento apresentou a maior dificuldade na identificação do valor posicional e relativo, resolução de situações-problema envolvendo o sistema monetário e identificação de figuras geométricas em malha quadriculada.



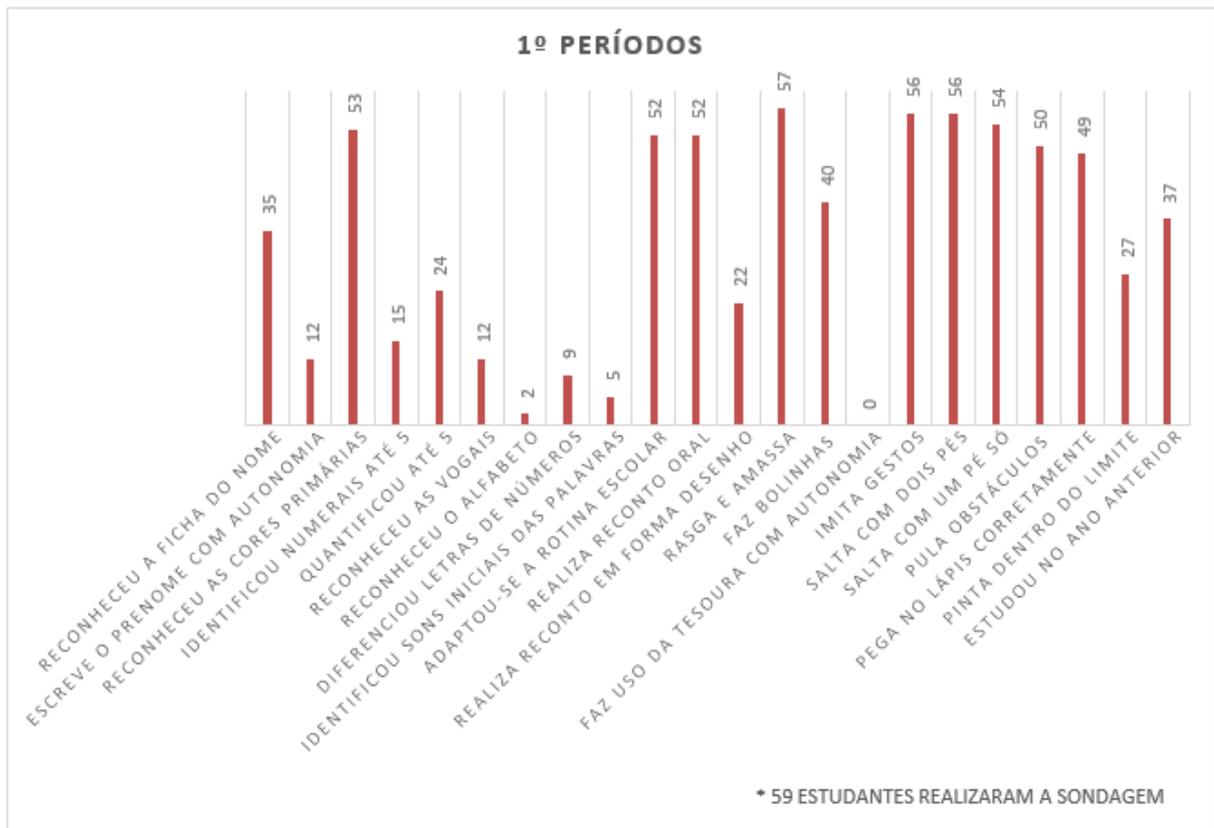
Referente aos estudantes do 4º ano observou-se que demonstraram facilidade em identificar os instrumentos de medidas, tratamento de informação como leitura de gráfico em tabelas, a maioria consegue armar e efetuar operações simples de adição e subtração, apresentam noção de sequência numérica e identificam valor posicional do número. Porém, necessitam de estratégias para avanço e consolidação em relação à adição e subtração com reserva, multiplicação e divisão, interpretação de textos para a resolução de situações-problema.

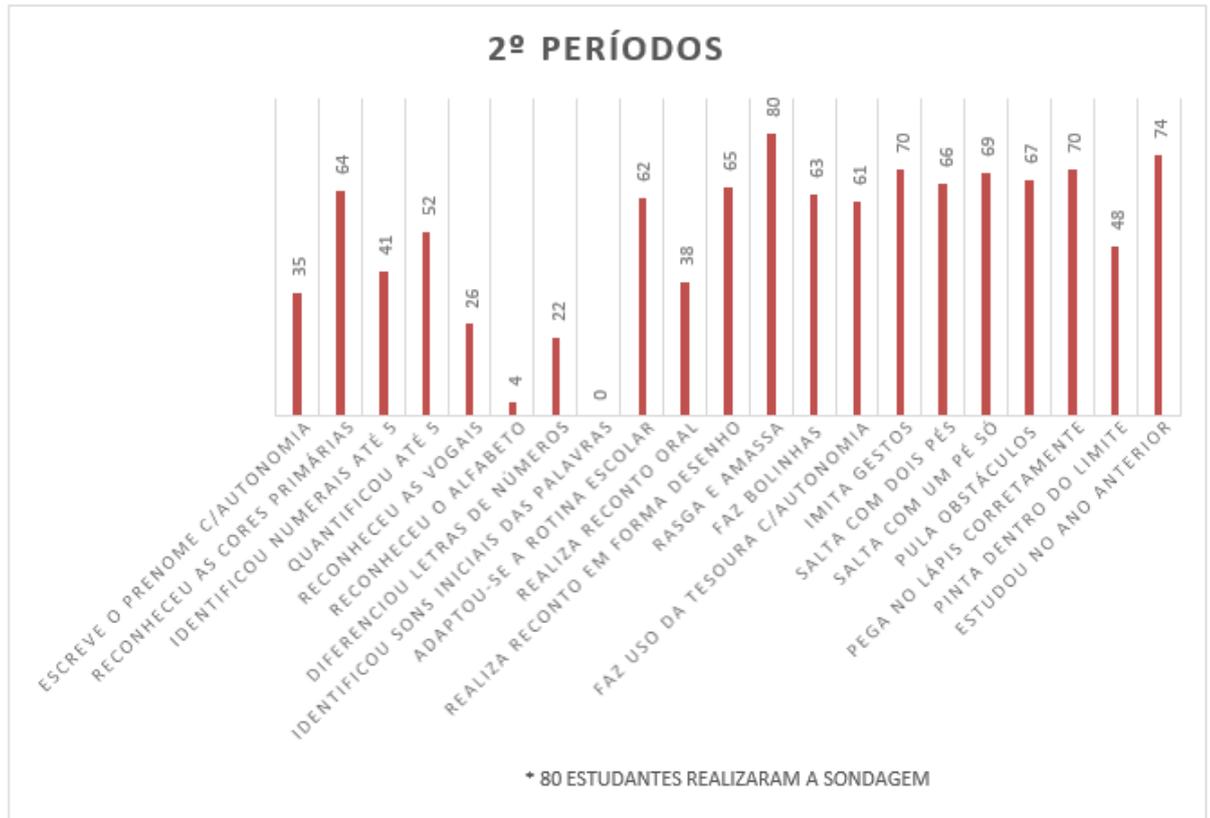


O grupo do 5º ano apresentou, referente aos aspectos matemáticos, a noção da multiplicação, consolidação da adição e subtração sem reserva, instrumentos de medidas, no entanto demonstrou fragilidades em relação à consolidação de ordens e classes, cálculo de

perímetro a interpretação de textos para a resolução de situações- problema, consolidação da multiplicação e da divisão.

A sondagem na Educação Infantil foi realizada por meio de atividades lúdicas e direcionadas, abordando conceitos importantes de psicomotricidade, cores primárias e secundárias, identificação e quantificação de numerais, reconhecimento e escrita do prenome, diferenciação entre letras e números, realização de reconto oral e por meio de desenhos, e identificação e nomeação das letras do alfabeto.





A partir da análise dos dados apresentados foi realizado um cronograma de ações no intuito de recompor as aprendizagens e traçar estratégias de avanços. Para tal, serão ofertadas formações para a equipe pedagógica (docentes e equipe), sendo que algumas já ocorreram e outras estão programadas para serem realizadas no decorrer das Coordenações Coletivas, realizadas às quartas-feiras. Algumas sugestões de temas iniciais foram: Apresentação do PPP com debate dos projetos realizados na escola; Rotina Alfabetizadora; Consolidação das Aprendizagens em cada nível; Adequação Curricular; Necessidades Educacionais Especiais; Descrição do percurso das Aprendizagens e estratégias utilizadas para avanço – Relatório Individual; Mapeamento Ortográfico; Consciência fonológica; Oficinas de produção de material pedagógico e de matemática.

Além das formações, são realizados acompanhamentos em coordenações setORIZADAS semanalmente, para planejamento de atividades adequadas para cada nível de aprendizagem e planejamento de atividades adaptadas e reorganização das Unidades Didáticas do ano letivo. Bem como planejamento, organização e proposição de cronograma de reagrupamento interclasse e intraclasse, reforço e projeto interventivo.

Concomitante às estratégias já citadas são realizados projetos institucionais como o objetivo de auxiliar os estudantes na recomposição e promoção das aprendizagens escolares, além de promover o contato com aspectos culturais e o desenvolvimento de habilidades sociais.

4 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none">• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.• Integridade: transparência e ética nas ações.• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

5 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe do Setor P Norte, instituição formal de educação, assume o compromisso público de desempenhar intensivamente um conjunto de funções que contribuam para o desenvolvimento pedagógico e social de sua comunidade. Portanto, visa oportunizar a construção do conhecimento com vistas à ressignificação deste na vida cotidiana dos/as educandos/as, trabalhar para formar cidadãos emancipados, conscientes, críticos e participativos na sociedade em que estão inseridos, e reduzir as desigualdades educacionais, incorporando os princípios do respeito aos direitos humanos, à sustentabilidade socioambiental, à valorização da diversidade e da inclusão social.

Coerente com os fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural de Vigotski e da Pedagogia Histórico-Crítica de Saviani, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Sendo assim, a ECPN e todos os seus atores são convocados a juntos pensar e fazer educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, indo além das aprendizagens de conteúdos formais, reconhecendo diferentes espaços, etapas, tempos e ferramentas educativas para uma ação educativa intencional e significativa.

Coadunando com a missão da SEEDF que é

Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes (PPP Carlos Mota, 2012, p.25).

A Escola Classe do Setor P Norte tem como missão:

Oferecer formação integral que favoreça à autonomia, por meio de um ensino público, gratuito e de qualidade, tendo em vista os princípios da individualidade e da construção coletiva nos âmbitos científicos, culturais e políticos, provendo a igualdade de oportunidades e respeito à diversidade e sustentabilidade socioambiental.

Como visão institucional, a Escola Classe do Setor P Norte visa ser reconhecida como unidade escolar que concretiza o processo de ensino e aprendizagem com qualidade, ética e comprometimento com a formação integral do estudante. Para tal, os seguintes valores são de fundamental importância de serem almejados: Autonomia pessoal e coletiva; Respeito às diferenças; Ética; Cooperação; Solidariedade; Valorização do ser humano; Empatia; Responsabilidade Socioambiental.

6 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Escolar:

1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade: A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

2. Princípio da gestão democrática e participativa: A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da escola, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular: A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano: Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas

dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social: A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

1. Flexibilidade curricular: a organização do currículo escolar está adequada as características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;

2. Interdisciplinaridade: o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

3. Contextualização: os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades escolares.

4. Autonomia e protagonismo dos estudantes: os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

5. Valorização da diversidade: reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na escola e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens: avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, ela busca fornecer *feedback* regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, autoavaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

7 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

7.1 Objetivos Gerais e Específicos

A fim de realizar um trabalho com intencionalidade pedagógica e dentro dos princípios da gestão democrática, faz-se necessário estabelecer objetivos, metas e estratégias de ação. Dentro da complexidade que uma Unidade Escolar apresenta, esses objetivos e estratégias são pensados e analisados em nível de gestão pedagógica e gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais, gestão participativa e gestão de pessoas, gestão administrativa e financeira. Abaixo seguem os objetivos e estratégias de ação apresentados por esta Unidade Escolar.

Dimensões: Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma educação de qualidade, inclusiva e democrática, que contribua para o desenvolvimento integral dos estudantes e para a formação de cidadãos críticos e participativos.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a permanência do estudante na escola, reduzindo a evasão escolar; • Elevar os índices de aprovação e reduzir a distorção série/idade; • Integrar os diversos segmentos da comunidade escolar, a fim de se reconhecerem como corresponsáveis e agentes de mudanças no âmbito educacional; • Acompanhar ações pedagógicas, garantindo o acesso e a permanência do estudante com necessidades educacionais especiais, oferecendo mecanismos para elevar o seu desempenho; • Favorecer atividades extracurriculares e promover o acesso a atividades físicas, desportivas e culturais; • Articular, buscar e fortalecer ações com os parceiros da escola;

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidade de consciência fonológica na perspectiva da alfabetização e do letramento; • Desenvolver habilidades na perspectiva da alfabetização e letramento matemático.
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento coletivo de apoio aos projetos que visem à produção literária, artística e pessoal, projeto de leitura (hora do conto, dramatizações, oficinas de palavras, saraus), de informática e de iniciação à musicalização contemplando a realidade do ensino presencial; • Promoção de atividades em que o estudante possa demonstrar e desenvolver suas habilidades e talentos, buscando tornar o ambiente escolar prazeroso e diversificado – gincanas, recreio dirigido, parque, brinquedoteca, concurso de desenho; • Desenvolvimento dos projetos interventivos, agrupamento, reagrupamento e reforço escolar contemplando a realidade do ensino presencial; • Envolvimento e interação da família nas atividades pedagógicas – Conselho escolar, avaliações institucionais, caixa escolar, reuniões com responsáveis; • Exposição dos trabalhos confeccionados pelos educandos – Feira Literária e Plenarinha, lançando mão das redes sociais da escola para divulgação quando possível; • Promoção de eventos sociais e festividades para aproximar família/escola – Festa Junina, Dia da Família, Dia das Crianças, Jogos Interclasse, Festa da Primavera, Ação Social, Formatura, entre outros; • Apresentações de estudantes e de trabalhos produzidos por eles em culminância de projetos – Semana do Uso Sustentável da Água, Semana de Educação para a Vida, Dia da Consciência Negra, Semana de Inclusão; • Disponibilização de canal direto com a comunidade por meio da agenda do estudante, de telefone fixo da escola, das Redes Sociais (Instagram e YouTube) e de contatos presenciais.

Dimensões: Gestão Participativa e Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a participação democrática e colaborativa de todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões e na construção do projeto educativo da escola.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Atender adequadamente aos servidores da UE quanto aos aspectos administrativos, financeiros e orientações gerais para que desempenhem bem suas funções; • Criar recursos tecnológicos facilitadores da comunicação escola x comunidade; • Promover a participação de todos atores escolares em momentos de decisão a respeito de ações que impactem a Unidade Escolar.
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Atender aos profissionais em suas necessidades administrativas, mantendo-os atualizados quanto a questões legais; • Propiciar aos professores espaços e materiais necessários à sua ação educativa; • Buscar ações que visem aperfeiçoar o trabalho em todas as esferas da instituição; • Envolver o Conselho Escolar em questões pedagógicas, administrativas e financeiras; • Alcançar uma gestão verdadeiramente participativa, resgatando valores, atitudes e condutas sociais, éticas e ambientais; • Melhorar a convivência, a participação e o respeito às normas estabelecidas; • Proporcionar maior integração dos professores; • Buscar parcerias para escola; • Facilitar a comunicação entre escola e comunidade.

Dimensões: Gestão Administrativa e Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar uma gestão eficiente, transparente e responsável

	dos recursos materiais, financeiros e humanos da escola, visando a otimização dos processos e o alcance dos objetivos institucionais.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios da autonomia, responsabilidade e ética; • Aplicar os recursos financeiros na escola utilizando a transparência e a ética; • Garantir transparência na prestação de contas de recursos financeiros.
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Convocação da comunidade escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros; • Exposição da prestação de contas dos recursos financeiros.

7.1.1 Metas

1. Objetivo: Fortalecer o diálogo e a parceria entre escola, família e comunidade:
 - Implementar, acompanhar e avaliar o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar;
 - Atender a comunidade escolar em suas demandas;
 - Informar os segmentos escolares sobre Leis, Normas e Instruções;
 - Organizar reuniões para os responsáveis, focadas no acompanhamento do desenvolvimento pedagógico dos estudantes;
 - Promover reuniões sistematizadas com os pais e/ou responsáveis para apresentação de metas do segmento/ano, o plano de trabalho e os projetos específicos do segmento;
 - Oferecer atividades de cultura e lazer que incentivem a participação das famílias;
 - Realizar reuniões consultivas e deliberativas com o Conselho Escolar.

2. Objetivo: Garantir uma gestão administrativa e financeira de qualidade e transparência
 - Incentivar a participação efetiva da carreira assistência nas atividades desenvolvidas na escola;

- Garantir o bom funcionamento da escola, atendimento adequando aos servidores da instituição de ensino para o bom desempenho de suas funções;
- Viabilizar a captação de emendas parlamentares para melhorias e criação de espaços para atendimento das necessidades da escola;
- Aplicar os recursos financeiros recebidos pelo PDAF efetuando os gastos de acordo com os procedimentos legais e autonomia da escola no preenchimento da ata de prioridade;
- Manter o inventário dos bens e patrimônios da instituição atualizados;
- Garantir a correta utilização dos bens e recursos da instituição de ensino.

3. Objetivo: Promover uma educação de qualidade e equitativa

- Implementar práticas pedagógicas que contemplem a autonomia, a diversidade e inclusão;
- Aumentar o índice de aprovação escolar;
- Promover ações que apoie o professor no desenvolvimento do trabalho pedagógico;
- Fortalecer o trabalho coletivo no planejamento e desenvolvimento das ações pedagógicas dentro da escola;
- Garantir momentos de aprendizagens com projetos interventivos, reforço escolar, reagrupamentos e demais estratégias contempladas nas Diretrizes Pedagógicas dessa Secretaria de Estado de Educação;
- Promover e garantir a educação inclusiva no ambiente escolar;
- Acompanhamento o desempenho escolar dos alunos;
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela Subsecretaria de Gestão Pedagógica e Inclusão Educacional, inclusive as de formação continuada.
- Realizar reflexão avaliativa da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas.

4. Objetivo: Implementar práticas pedagógicas inovadoras

- Apoiar e estimular o trabalho e as atividades desenvolvidas pela Sala de Recursos, pela Equipe de Apoio à Aprendizagem e pelo Serviço de Orientação Educacional visando o melhor desenvolvimento dos estudantes;

- Garantir espaços de formação continuada dentro da escola com temas relevantes para as atuais fragilidades dentro do contexto social e pedagógico.
- Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas visando melhorias dos índices das avaliações externas;
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal;
- Divulgar e estimular o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da instituição educacional, com as orientações metodológicas específicas.

8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Escola Classe do Setor P Norte segue as diretrizes instituídas pela SEEDF. Nossas concepções teóricas estão fundamentadas nos princípios norteadores da educação pública do Distrito Federal, que se ancoram na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural. O trabalho pedagógico apoia-se na prática social por meio da mediação, da linguagem e da cultura, no qual as aprendizagens estão relacionadas à interação do sujeito com o meio e com os outros (DISTRITO FEDERAL, 2018, p.11).

A escola compreende que o ensino tem uma correlação com as concepções de política, currículo, avaliação e educação inclusiva, considerando as suas relações dentro e fora do ambiente escolar. Os processos de ensino e aprendizagem são pensados e adaptados com o objetivo de ampliar as potencialidades de todos os estudantes e daqueles com necessidades educacionais especiais. Espera-se que o indivíduo se torne um sujeito capaz de analisar situações, fazer escolhas, administrar emoções e pensamentos, tornando-se um indivíduo responsável e atuante na transformação da sua realidade social e do meio onde ele está inserido.

Ao promover experiências pessoais e coletivas com o objetivo da formação de estudantes colaborativos, pesquisadores, críticos, corresponsáveis por suas aprendizagens, a escola ressignifica o currículo articulando conteúdos com eixos transversais e integradores. Cabe ressaltar a importância dos eixos integradores uma vez que estes devem articular os conteúdos aos aspectos socioculturais [...] (BRASIL, 2014, p. 10).

Esses eixos estão presentes nas ações do trabalho pedagógico da ECPN, articulando os conteúdos aos aspectos socioculturais, históricos, afetivos e lúdicos, em consonância com uma prática contextualizada e significativa, que democratize saberes e oportunizando que todos possam aprender.

Dentro dessa perspectiva, a Coordenação Pedagógica constitui-se como espaço-tempo de trabalho, no qual o coordenador pedagógico, junto aos docentes, planeja, orienta, organiza e acompanha os professores na produção de materiais pedagógicos e aulas remotas. Tem a incumbência de autorizar a inserção no ambiente virtual de aprendizagem e a impressão de todo material produzido. O coordenador pedagógico promove ações em conjunto com o SEAA, OE e direção, para que garantam a linearidade com o Projeto Político Pedagógico, as orientações à rede pública de ensino para registro das atividades pedagógicas remotas e presencias e documentos oficiais para o momento remoto, presencial e híbrido.

Assim, a coordenação pedagógica trabalha na perspectiva da interdisciplinaridade através da unidade didática, sequência didática, reagrupamentos e projetos interventivos, trazendo organicidade e periodicidade das ações pedagógicas realizadas, a fim de que o estudante consiga dialogar com os temas da atualidade e também com os conteúdos escolares de maneira articulada.

A proposta de Educação em tempo integral foi suspensa em decorrência da pandemia da Covid-19, no entanto, cabe citá-la neste Projeto Político Pedagógico. A proposta é efetivada de acordo com a concepção da formação integral do estudante, na perspectiva de uma educação para além da escola, para que se produza um ensino de qualidade social, formando um cidadão consciente, crítico e preparado para viver em sociedade, ou seja, capaz de exercer sua cidadania. Após levantamento de dados referentes às turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos em nossa escola, constatou-se que entre os educandos havia defasagem em idade/série-ano, bem como aqueles que ainda não alcançaram as habilidades de leitura e escrita, necessitando de ações interventivas que possibilitem o desenvolvimento do processo de alfabetização e letramento, numa perspectiva inclusiva e, sobretudo, lúdica, envolvendo todos os aspectos do crescimento humano: afetivo, motor, cognitivo e social. Sendo a Educação Integral um viés de possibilidade de aplicação de uma proposta que venha a sanar essa demanda.

A base teórica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica e, dessa forma, os pilares que sustentam a atuação pedagógica na ECPN também compreendem essas duas teorias. Ambas teorias apresentam, como cerne principal, o conhecimento da realidade, considerando o contexto social, econômico e cultural dos estudantes, a fim de se concretizar a aprendizagem. Busca-se, através do conhecimento sobre a realidade social e educacional, não apenas explicações para as contradições enfrentadas diariamente, mas também condições para a superação dessas contradições ao identificar as causas do fracasso escolar e garantir a aprendizagem para todos.

A Pedagogia Histórico-Crítica "esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade" (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 32). Assim, o estudo dos conteúdos curriculares busca trazer a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária, se sustentando na mediação entre sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

Como função primeira, a escola busca circular o conhecimento socialmente acumulado pela humanidade e, com isso, promover o desenvolvimento das funções psicológicas superiores dos estudantes, através do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. A educação,

portanto, deve ser compreendida como um fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. Cabe ressaltar a importância da interação social para o desenvolvimento do psiquismo e a importância do brincar para as crianças, haja vista esta ser uma atividade guia do desenvolvimento infantil.

A aprendizagem, portanto, não é algo isolado e inato, mas promovido pelas interações e mediações do ser humano com o mundo, através da linguagem. Compreende-se que o desenvolvimento dos estudantes é "favorecido quando vivencia situações que os colocam como protagonistas do processo ensino-aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social" (DISTRITO FEDERAL, 2014, p.33).

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS - 1º CICLO	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 4 Anos – 1º período	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 5 Anos – 2º período
Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.	Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.
Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.	Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.
Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).	Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).
Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.	Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.
Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.	Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.
Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.	Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.
Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.	Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.
Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.	Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.
Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.	Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.
Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.	Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.
Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.	Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.

Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.	Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.
Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.	Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.
Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.	Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTO E MOVIMENTOS - 1º CICLO	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 4 Anos – 1º período	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 5 Anos – 2º período
Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.	Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.
Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.	Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.
Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.	Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.
Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.	Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.
Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).	Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.	Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.

Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.	Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.	Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.
Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.	Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.
Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).	Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.	Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.
Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.	Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.	Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.
Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).	Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).
Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).	Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.	Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.
Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos)	Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos)
Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).	Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).
Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades.	Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades.
Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.	Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.
Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.	Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.

	Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.
--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS - 1º CICLO	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 4 Anos – 1º período	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 5 Anos – 2º período
Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.	Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.
Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.	Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.	Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.
Reconhecer as cores primárias e secundárias. Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.	Reconhecer as cores primárias e secundárias. Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.
Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.	Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.
Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros);	Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros);
Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).	Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).
Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens.	Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens.

Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.	Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.
Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.	Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.
Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.	Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.
Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.	Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.
Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.	Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.
Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso.	Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso.
Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.	Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.
Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.	Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO - 1º CICLO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 4 Anos – 1º período	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 5 Anos – 2º período
Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).	Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.

Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.	Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).	Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações
Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos	Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).
Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.	Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.
Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.	Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.
Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.	Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.	Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.
Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.	Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).	Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.
Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.	Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.	Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.
Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações	Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.
Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.	Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.
Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).	Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).
Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.	Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.
	Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
	Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações

	Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
	Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).
	Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES- 1º CICLO	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 4 Anos – 1º período	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 5 Anos – 2º período
Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.)	Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.
Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.	Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.	Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.

Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.	Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.
Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.	Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.
Realizar sua higiene pessoal com autonomia.	Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.	Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro.	Realizar sua higiene pessoal com autonomia.
Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).	Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.
Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.	Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro.
Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevô, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer).	Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).
Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.	Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.
Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.	Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevô, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer).
Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.	Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.
Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.	Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.
	Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.
	Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes linguagens (verbal e nãoverbal) presentes em gêneros textuais. • Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. • Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. • Diferenciar as 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano. • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) • Recados orais. • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz expressão facial de acordo com o objetivo do ato de interlocução. • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema. ○ Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, 	<ul style="list-style-type: none"> • Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano. • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes. • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz expressão facial de acordo com o objetivo do ato de interlocução. • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico. • Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado. • Escuta e manuseio de livros e obras infantis. • Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação. • Alfabeto: topologia de letras, tipos 	<p>Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.</p> <p>Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação.</p> <p>Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita). • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano. • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes. • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico. • Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas,

<p>unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. • Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados • Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. • Compreender que todas as sílabas são constituídas 	<p>contação de histórias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes. • Nome próprio e de colegas: leitura e escuta. • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico. • Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores). ○ Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado. • Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho. • Criação de histórias 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras • Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. • Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções. • Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Reconhecer fonemas que em nossa língua são 	<p>de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita. <p>Segmentação de palavras no texto considerando a hiposegmentação e a hipersegmentação</p> <p>Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras. • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V. 	<p>Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. • Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções. • Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Identificar os sinais de pontuação e compreender suas finalidades 	<p>como forma de interpretação do tema abordado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escuta e manuseio de livros e obras infantis. • Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação. • Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais. • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita. • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras. • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V. • Pontuação - uso no texto para produzir sentido:
---	---	--	--	--	---

<p>o por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. 	<p>por meio de desenhos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escuta e manuseio de livros e obras infantis. • Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens. • Escrita do nome próprio e de colegas. • Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?). • Manuseio de suporte textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, cartazes, encartes, cartão, panfletos. • Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.). • Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais. • Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som. • Relação de letras, 	<p>grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. 			<p>ponto de exclamação, ponto de interrogação, ponto final, e underline.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso do dicionário; função, organização e utilização. • Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita). • Substantivo: Gênero (Masculino e Feminino); Comum e Próprio. • Recursos Paralinguísticos (gestos, tonalidade de voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. • Fábulas: leitura, apreciação e análise. • Obras infantis de Autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo). • Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando
--	--	--	--	--	--

	<p>palavras e imagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final. • Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra. • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas. • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) –na leitura e escrita de palavras e textos. • Padrões simples: A, E, I, O, U, ão; V, F, S, Z. • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVC, CVCC e outras. 				<p>elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.</p> <p>Escrita/produção de texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconto e reescrita de histórias a partir do outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho vermelho na versão do Lobo). • Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção. • Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores). • Leitura com autonomia: agendas,
--	--	--	--	--	---

					avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade. • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano. • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho. • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais. • Identificar diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Diversos falares regionais <ul style="list-style-type: none"> ○ – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais. • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e 	<ul style="list-style-type: none"> • Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. • Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação do som da sílaba na palavra. • Estrutura silábica: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVC, CVCCe outras. • Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas. • Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do 	<ul style="list-style-type: none"> • Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_) • Uso do dicionário; função,

<p>linguagens (verbal e não-verbal) presentes em gêneros textuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. • Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. ○ Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. • Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos. • Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. • Desenvolver 	<p>multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros. • Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho. • Criação de histórias por meio de desenhos. • Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança. • Manuseio de suporte textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, cartazes, encartes, cartão, panfletos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. • Compreender que todas as sílabas são construídas por unidades sonoras menores e pelo menos por uma vogal. • Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra. • Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia 	<p>apoiada em imagens e textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagens, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade. • Obras infantis de autonomia (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria. • Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra. • Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso. • Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes. 	<p>interlocutor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura. • Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. • Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis. • Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais. • Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura 	<p>organização e utilização.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias. • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema. • Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens. • Poesia de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros);
--	---	---	--	---	---

<p>er a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados • Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Relacionar fonemas e 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação de letras, palavras e imagens. • Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais. • Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final. • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras. • Padrões simples: B; D; F; J; L; M; N; V; X; Z. • Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra. • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita de palavras e textos. • Correspondências regulares diretas entre letras e 	<p>ou por outros leitores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os assuntos dos textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. • Estabelecer, com a mediação do professor a intertextualidade e presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito. • Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e em mídias impressa de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a 		<p>infantil.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras 	<p>exploração da rima e da musicalidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso. • Reconto e escrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo). • Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.). • Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso. • Cantiga de roda, música com movimento,
--	---	---	--	--	---

<p>grafemas na leitura e na escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. 	<p>fonemas: P, B, T,D, F, V.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d, f/v. • Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO). • Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos. • Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados. 	<p>quem se destinam.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos escritos-coletiva e individualmente, com ou sem auxílio de um escriba nos mais variados gêneros considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos. 		<p>parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros que apresentam a instrução/injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogo, manuais. • Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seus sons: o G/GU (garoto/guerra) o J (com as vogais a, o, u); Os modos de nasalização – M e N no final da sílaba (bombom, ponte); M antes de P e B; o NH (galinha); usando o til (maçã, anão); O uso do X
---	---	---	--	---

					ou CH (xícara, chuva); O uso do G ou J (girafa, jiló); O uso do L ou LG (Júlio, Julho). • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano. • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho. • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. • Participar de situações de produção oral e escrita de textos 	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas, relatos, decuriosidades e reportagens. • Escuta, leitura, reconto oral: ..., parlenda, trava-língua, lenga-lenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, ...elendas. • Texto: verbal 	<ul style="list-style-type: none"> • Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. • Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura ena 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação do som da sílaba na palavra. • Estrutura silábica: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVC e outras. • Obras infantis de autonomia (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. 	<p>Reconto e escrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo). • Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada,</p>

<p>em diferentes gêneros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. • Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos. • Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. • Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. 	<p>(escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros. • Leitura, declamação, brincadeiras e produção. • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa. • Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho. • Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas. • Ilustração (desenhos) de 	<p>escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. • Compreender que todas as sílabas são construídas por unidades sonoras menores e pelo menos por uma vogal. • Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra. • Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou 	<p>comentários sobre a autoria.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra. • Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso. • Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes. • Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos. 	<p>Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. • Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso. • Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação. 	<p>quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_) • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano. • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes. • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa • Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho. • Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos,
---	--	--	--	---	---

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. • Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor. • Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero 	<p>poemas, ... como forma de interpretação do tema abordado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de histórias por meio de desenhos. • Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lenga-lenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema. ○ Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária de adaptações feitas pela criança. • Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autora. • Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartão, panfletos. • Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da 	<p>por outros leitores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os assuntos dos textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. • Estabelecer, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito. • Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se 		<p>Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos. • Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: 	<p>informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais. • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso. • Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número. • Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita. • Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e
--	--	--	--	---	--

<p>e contextualização .</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. ○ Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. 	<p>tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relação de letras, palavras e imagens. • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras; • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. • Identificação do som da sílaba na palavra. • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita de palavras e textos. • Verbos – apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros. 	<p>destinam.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos escritos-coletiva e individualmente, com ou sem auxílio de um escriba nos mais variados gêneros considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos. 		<p>planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais. • Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. • Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. • Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula 	<p>memorização): - Uso do S ou C (selva, cidade); - o Uso do S ou Z (casa, azedo); - Uso do H inicial (hora, ora). • Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: - Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro). - Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro). - C/QU (cadela/quilo). • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. • Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, conto oral e produção. • Vocabulário (ampliação, significação,</p>
--	--	---	--	---	---

				de acordo com as convenções. • Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.	sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário.
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. • Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. • Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. • Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e 	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas, relatos, curiosidades e reportagens. • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes. • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros. • Leitura, declamação, brincadeiras e produção. • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo 	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens. • Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel. • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz, expressão facial de acordo com o objetivo do ato de interlocução). • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico. • Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens. • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa. • Criação de histórias por meio de desenhos. • Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes. Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. • Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos. • Comparar diversas versões, tanto escritas quanto 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconto e escrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo). • Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção. • Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_). • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano. • Níveis

<p>grafemas na leitura e na escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. • Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor. • Antecipar e inferir 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho. • Criação de histórias por meio de desenhos. • Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis, jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias folhetos, textos digitais. • Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartão, panfletos. • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna contos infantis, lendas, fábulas. 	<p>significados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade e presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito. • Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. • Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. • Manusear, identificar e 	<p>Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros); leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos. • Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria. • Noção de espaço, movimento e direção em produções escritas. Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso. • Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado. • Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais. • Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final. Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, 	<p>cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos. • Ler e produzir textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. • Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos). • Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os 	<p>de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho. • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade. • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação). • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso. • Produção oral e escrita de gêneros que
--	---	---	--	--	--

<p>assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. • Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra. • Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória • Escrita/produção de texto. • Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação de letras, palavras e imagens. • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras. • Padrões complexos: C, G, H, K, Q, R, S, W, Y. • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V. • Oposição surda sonora (diferenças sonoras) entre p/b, t/d, f/v. 	<p>diferenciar suportes textuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos. • Organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. • Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, 	<p>contextos de leitura e escrita.</p>	<p>produziu e a quem se destinam.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos. 	<p>apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário. • Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo. • Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão. • Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu. • Redução de gerúndio: andando/andando. • Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de
--	---	---	--	---	--

partir de assunto significativo e contextualizado.		translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.			letras e seus sons: - E ou I (perde, perdi). - O ou U (bambu, bambo). • Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização): - Uso do X ou CH (xícara, chuva). - Uso do U ou L (anel, céu).
--	--	---	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA
2º CICLO - 2º BLOCO**

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
•Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura.	Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes.	Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido	Recursos Paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.	Letra maiúscula (substantivo comum e próprio – revisão).	Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido	Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)
Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.	Ordem alfabética – revisão.	Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais	Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes

Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.	Substantivos apresentação do conceito, em situações contextuais).	Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto	Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual
Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.	Redução de ditongos (poço/ pouco; pexe/peixe).	Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.	Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações. Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor. Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita
Compreender a estrutura do textual e entender o passo a passo da paragrafação em relação ao sentido e as estéticas do texto.	Estrutura textual e paragrafação	Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.	Autobiografia
Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto	Revisão: Modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão);	Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.	Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos

	contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”		
Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos.	Poesia/Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido)	Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).	Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências
Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.	Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias	Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.	Revisão: modos de nasalização – M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”. - Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” sapo, casa). Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X
Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/ versos e em prosa com uso de parágrafos.	Poesia/Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema/assunto significativo, por meio de paródia ou autoria		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS, TEATRO, DANÇA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente • Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. • Conhecer os 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura. • Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados. • Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens. • Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares. • Espaços culturais da comunidade local. • Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente ○ Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente ○ Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. ○ Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Autorretrato e releitura de obras de arte. • Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc. ○ Monumentos/pontos turísticos de Brasília Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares. ○ Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros). 	<ul style="list-style-type: none"> Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas. Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com 	<ul style="list-style-type: none"> Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal. • Cores secundárias e terciárias (cores produzidas). • Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros. • Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas na dança. • Pequenas e grandes articulações. • Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas. • Gêneros/estilos musicais do

<p>monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora. <p>Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal. • Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar. • Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado). • Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal. • Deslocamento: retas, curvas, círculos, zig-zague, e formas geométricas; • Movimento com temporário, lento, pausado. • Improvisação livre com movimentos espontâneos. Improvisação a partir das características da água, terra, fogo e ar. • Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros). 	<p>cultural e ambiental das regiões administrativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora. ○ Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. 		<p>início, meio e fim.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos da formação de plateia. • Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação. • Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo. • Perceber e reconhecer diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical da Região Administrativa na qual vive e/ou estuda. • Utilizar diversas fontes sonoras em criações musicais: trilha 	<p>repertório pessoal e local.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural. • Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/marionetes.
--	--	--	--	---	---

	Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos).			sonora para peças de teatro, dança, contação de história, atividades corporais livres e/ou guiadas.	
<ul style="list-style-type: none"> • Experienciar improvisações sonoro- musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo individual e/ou coletivo • Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente. • Exercitar a criatividade por meio do faz de 	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila • Ritmo, pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) o lento/moderado/rápido. Intensidade, forte/médio/fraco, altura, agudo/médio/grave. • Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afro-brasileiras, música popular brasileira – MPB e de massa, jingles, trilhas sonoras, música instrumental). • Manifestações tradicionais (folias de reis, folguedos, congadas, cavalhadas, dentre outras). 	<ul style="list-style-type: none"> • Associar imagens de obras de arte tradicionais contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras. • Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo. • Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo. <ul style="list-style-type: none"> ○ Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o • senso estético e desenvolver a 	<ul style="list-style-type: none"> • Autorretrato e releitura de obras de arte. • Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc. • Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros. • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros. • Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros. <ul style="list-style-type: none"> ○ Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura e quadril. • Formas: grande, pequena, curva, reta. • Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal). • Improvisações livres e/ou 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente. • Produzir diferentes imagens/composições por meio de músicas digitais. • Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora. • Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão. • Expressar-se artisticamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos. • Dramatizar cenas 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.) • Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano. • Composição com cores frias e cores quentes. • Cores na natureza e as produzidas pelo homem. • Obras de artistas brasileiros. • Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações. • Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros. • Elaboração de espetáculos em grupo. • Espaços culturais diversos.

<p>contae imitação utilizando o corpo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais diversos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações). • Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios com e sem acompanhamento. • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções. Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros 	<p>autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos. • Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. Explorar as possibilidades de forma do corpo. • Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera). • Combinar percursos espaciais variados; • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. 	<p>dirigidas Improvisação a partir das características da fauna e flora.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Improviso, dança. • Registros pessoais da experiência vivenciada em dança. • Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia. 	<p>explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas. • Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal. • Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro. • Combinar ações corporais, com e sem deslocamento. • Associar ações corporais explorando os elementos do espaço. • Trocar as experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu contexto, reconhecendo a sua diversidade cultural. • Conhecer espaços 	<p>Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros. • Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes brasileiras. • Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar, etc. • Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás,
---	---	---	--	--	--

				culturais de Brasília com promoção ao sentimento de pertencimento à cidade.	lado, diagonais). • Confeção de instrumentos com materiais da natureza e objetos cotidianos. • Espaços culturais de Brasília (Centro de Dança do DF, Teatro Nacional, Espaço Renato Russo entre outros).
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experiência, apreciação, compartilhamento artístico. • Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e 	<ul style="list-style-type: none"> • Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.) • Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tinta e argila). • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos). • Manifestações populares retratadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Associar imagens de obras de arte tradicionais contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras. • Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo. • Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo. • Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o 	<ul style="list-style-type: none"> • Autorretrato e releitura de obras de arte. • Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc. • Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros. • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros. • Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros. • Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura e quadril. • Formas: grande, pequena, curva, reta. • Níveis do espaço (alto, 	<p>Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o 	<ul style="list-style-type: none"> • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para a elaboração de trabalhos. • Desenhos, pinturas, esculturas, etc. • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos). • Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro. • Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas,

<p>observação do meio ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais diversos. • Perceber o silêncio como parte de sequências sonoras. <p>Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança.</p>	<p>em diferentes imagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Materiais da natureza (madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), sons dos bichos. Objetos (canos de PVC, barbantes, jornal, copos, conduítes, elásticos, cones de plásticos, entre outros). • Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e machinhas carnavalescas. • Jogos de bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras entre outras. <p>Improvisações em rodas de percussão corporal, rodas de cantos coletivos e individuais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão. • Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos. • Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. Explorar as possibilidades de forma do corpo. • Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera). • Combinar percursos espaciais variados; • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. 	<p>médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Improvisações livres e/ou dirigidas Improvisação a partir das características da fauna e flora. • Improviso, dança. • Registros pessoais da experiência vivenciada em dança. • Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia. 	<p>repertório cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora. • Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza. • Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras. • Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades. • Reconhecer e identificar os elementos constitutivos dos espaços culturais e suas formas de funcionamento. • Combinar ações 	<p>quilombolas, afro-brasileiras, entre outras).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaços de fala, espaços de escuta, espaços de deslocamento, espaços de não deslocamento. • Retas, curvas, círculo, zigue-zague e formas geométricas. • Criação e improvisação em pequenos grupos. • Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros. • Ritmo: lento, moderado, rápido. • Intensidade: forte, médio, fraco. • Altura: agudo, médio, grave. • Duração: sons curtos, médios, longos.
--	---	--	--	--	--

				<p>corporais explorando percursos espaciais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar propostas de criação coletiva. • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. • Utilizar adequadamente o potencial vocal no canto individual e/ou coletivo, fala, conto e reconto de histórias, nas atividades em sala no geral. • Analisar os elementos constitutivos da música em audições guiadas 	
<p>Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experienciar improvisações sonoro musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo 	<p>Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais, improvisação teatral e representações corporais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórias dramatizadas e repertório ficcional. <p>Máscaras com referências indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas e outras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Audição de repertório: os familiares, os pessoais, os comunitários, o portfólio musical, da turma, sons do corpo, materiais de natureza, objetos e instrumentos musicais. • Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar repertório; organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características. • Explorar suas possibilidades vocais bem como cuidados para a preservação da voz. • Conhecer espaços culturais de dança da 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas para ampliar o repertório cultural; • Conhecer e identificar a 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas. Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, objetos). • Expressão corporal e vocal. • Movimentos com tempo rápido, lento, pausado em diversos percursos. • Registros pessoais

<p>individual e/ou coletivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo. • Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de autoexpressão. <p>Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas e outras.</p>		<p>a capella (sem acompanhamentos).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogos sonoros “o que é o que é; Quem é esse? Dentre outros. • Criação e experimentação sonoro-musical em precursão corporal, canto e execução musical com instrumentos. <ul style="list-style-type: none"> ○ Pulsação da música classificação dos sons (timbre): os tambores, os chocalhos, os percussivos (clava, baquetas, xilofone, reco-reco). • Representação gráfica de sons exemplos: figuras geométricas 	<p>região administrativas circunvizinhas à escola e identificar seus elementos constitutivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e <ul style="list-style-type: none"> ○ jogos folclóricos improvisar diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambiente, instrumentos) ,como processo de criação acompanhar músicas, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados. • Criar códigos próprios para representação sonora. 	<p>diversidade cultural presente em manifestações artísticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora. • Expressar-se artisticamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos. • Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo. • Utilizar obras artísticas como inspiração para a criação em dança. • Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas 	<p>e coletivos da experiências vivenciada.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de parlenda, trava-língua, paródia de jogos musicais, dentre outros. Exemplo: Escravos de Jó, Monjolo, eu vou pegar o trem, dentre outros. • Composição rítmica livre. • Jogos musicais por aplicativo para pesquisa e criação musical.
---	--	--	---	---	--

		<p>representativas para determinadas sonoridades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uma palma correspondendo a um quadrado; uma pisada correspondendo a um retângulo e outros maiores de representação como letras desenhos de • objetos e materiais. 		<p>em grupo. • Criar e produzir contextos sonoros-musicais, utilizando intencionalmente os elementos constitutivos da música em peças teatrais, jogos, trilhas sonoras, histórias, brincadeiras, dentre outros que compõem o cotidiano escolar; • apreciar criticamente atividades musicais realizadas e registradas por meio das tecnologias de mídia</p>	
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS, TEATRO, DANÇA
2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura.</p>	<p>Athos Bulcão, Desenho de Lúcio Costa e Monumentos de Oscar Niemeyer</p>	<p>Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados.</p>	<p>Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)</p>

Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal.	Arte no Distrito Federal e seus artistas locais.	Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos.	Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, músico, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc.
Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal.	Espaços culturais do Distrito Federal	Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira.	Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais
-Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade. - Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas.	Produção de desenho, pintura, colagem, modelagem, construção, a partir de temas, contextos, objetos e imagens	Compreender as diferentes características das cores e elaborar	Composições temáticas com cores frias e cores quentes

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. • Aprimorar as habilidades perceptivo- motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com Outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitam a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar). • Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc). • Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. • Aprimorar as habilidades perceptivo- motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar). • Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras criadas e criadas pelos estudantes. • Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras. • Aprimorar as habilidades perceptivo- motoras por meio de jogos e brincadeiras. 	<p>Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo- motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal).

<p>do contexto comunitário e regional.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo- motoras no contexto de brincadeiras e jogos. • Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável. 	<p>regras simples. Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis);</p>		<p>brincadeiras de pique etc.).</p>		
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. • Aprimorar as habilidades perceptivo- motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitam a combinação de habilidades estabilizadoras (rodar, desviar, equilibrar e apoiar, (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar). Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. • Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem e <ul style="list-style-type: none"> ○ Convivência coletiva com as outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional • Compreender e reconhecer as diferenças individuais 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc). • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país. • Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade. • Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico pular corda, brincadeiras de pique etc.) • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis). • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.

<p>diversidade cultural do Contexto comunitário e regional.</p> <p>Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo- motoras no contexto de brincadeiras e jogos.</p>		<p>relacionadas ao corpo. e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social</p>			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. • Aprimorar as habilidades perceptivo- motoras por meio de jogos e brincadeiras. <p>Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar). • Circuitos psicomotores ; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes. <p>Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. ○ Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem e convivência coletiva com as outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional • Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo. e o movimento respeitando nossa 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc). • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades • Lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras. • Aprimorar as habilidades perceptivo- motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chuta. • Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes. • Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal. • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.

<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades motoras fundamentais suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. • Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem e Convivência coletiva com as outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional <p>Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc). • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado. 	<p>diversidade cultural e social.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar, com o auxílio do professor, brinquedos <ul style="list-style-type: none"> ○ feitos de sucatas e material reciclável. • Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade. • Conhecer, compreender e reconhecer as diferenças relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos e jogos como materiais alternativos <ul style="list-style-type: none"> ○ (sucatas, reutilizáveis e recicláveis). • Dança populares regionais: brincadeiras, jogos, conhecimento sobre o corpo. • Atividades de psicomotricidade: Movimento, expressão e circuito. 	<p>Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras. • Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país. • Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. • Compreender regras dos</p>	<p>Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar). • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal). • Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes. • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.) • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado</p>
--	--	--	--	---	--

				jogos de tabuleiro tradicionais. • Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças. • Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.	
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA
2º CICLO - 2º BLOCO**

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características de gênero e biótipos.	O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica	Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade	Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais.
Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.	Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplo: peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.)	Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)	Desenvolver movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.
Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse	Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba etc.)	Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.	Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)

patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.			
Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade		
Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica.	Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias. • Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes. • Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo. • Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99 • Elaborar situações 	<ul style="list-style-type: none"> • Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99. • Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que) • Sequência oral numérica. • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade. • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10). Multiplicação (ações de agrupar 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais. • Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos. ○ Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: o Indicador de quantidade ○ Indicador de posição ○ Código • Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até o 100; • Correspondência biunívoca. • Sequência oral numérica • Zoneamento • conservação de quantidades. ○ Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre • Relação entre: 	<p>Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos. • Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. • Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. • Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de 	<ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: - Indicador de quantidade - Indicador de posição - Código - Medidas de grandezas • Quantificação de coleções ou eventos. • Sequência oral numérica. • Zoneamento. • Conservação de quantidade. • Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades de 0 a 2.500. • Composição e decomposição de números naturais. • Valor posicional dos números. • Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a

<p>contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação: crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual, menor que, até 99.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes. • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os 	<p>parcelas iguais e combinações). Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe na outra).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturar a nomenclatura centena • Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. • Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. • Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e sentido. 	<p>quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/unidade para dezena). • Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena). • Nomenclaturas: unidade, dezena, centena. • Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental. • Construção de fatos fundamentais da adição. • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, <ul style="list-style-type: none"> ○ utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar). • Localização de objetos e de pessoas no 	<p>escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999). • Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. • Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. • Resolver problemas envolvendo os diferentes significados da adição, juntar e acrescentar. • Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. 	<p>menor que.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de fatos fundamentais da adição, subtração. • Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar. • Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar. • Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar). • Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades). • Localização e movimentação: - representação de objetos e pontos de referência. • Orientação e trajetória: - Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória
--	--	---	--	--	---

<p>elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento. Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular. Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. 			<p>espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço. Descrever e representar, por meio de esboços de trajetórias ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, 	<p>de pessoas e de objetos; - Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro); - Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências vivenciadas a partir de situações problema. Medidas de tempo. Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo. Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês). Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e
---	--	--	--	---	---

				<p>maquete, mapa, croqui e escrita. • Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica) • ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analogico e digital) para informar os horário</p>	<p>reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais. • Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, 	<ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: o Indicador de quantidade ○ Indicador de posição ○ Código • Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até o 100; • Correspondência biunívoca. • Sequência oral numérica 	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvam a construção das ideias de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidade, relações entre quantidade e símbolos. ○ Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidade do SND utilizando a linguagem oral, de registros não 	<ul style="list-style-type: none"> • Quantificação de coleções ou eventos e registros do resultado da contagem desses objetos. • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até o 300; • Correspondência biunívoca. • Conservação de quantidades. • Comparação entre números: noção de maior menor e estar entre. • Leitura, escrita, comparação e 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema da escrita. • Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. • Introduzir a nomenclatura milhar. • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 	<ul style="list-style-type: none"> • Zoneamento. • Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades de 2.501 até 5000. • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens. • Composição e decomposição de números naturais. • Valor posicional dos números. • Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens. • Comparação entre números: ordenação

<p>relações entre quantidades e símbolos. Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturar a nomenclatura centena • Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Zoneamento • conservação de quantidades. <p>Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade. • Agrupamentos (agrupamento de unidade para dezena). • Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena). • Nomenclaturas: unidade, dezena, centena. • Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental. • Construção de fatos fundamentais da adição. • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados 	<p>convencionais e da linguagem matemática.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturar a nomenclatura centena. • Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio das situações problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. • Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações <ul style="list-style-type: none"> ○ problemas com registro pictóricos e numéricos. • Ampliar a contagem de coleção e ou de eventos, fazendo estimativa por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos e registrar o resultado de contagem desses objetos. • Resolver e elaborar problemas de adição e subtração, envolvendo números de até três 	<p>ordenação de números de até três ordens pela</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ comparação do valor decimal (valor posicional e papel do zero) • Agrupamento (agrupamento de agrupamento/unidade para dezenas). • Agrupamento (agrupamento de 10-unidades para dezenas). • Nomenclatura: unidade, dezena, centenas. • Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que envolvam o cálculo mental. • Resolução de situações problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar). • Construção de fatos fundamentais da subtração. Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, 	<p>1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. • Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número. • Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes. • Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. • 	<p>crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a menor que.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Números ordinais: função, leitura e representação. • Construção de fatos fundamentais da adição, subtração. • Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar. • Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar. • Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar). • Relação de igualdade. • Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e
--	---	--	--	---	--

<ul style="list-style-type: none"> Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. <p>Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</p>	<p>da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar).</p> <ul style="list-style-type: none"> Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/para cima, por baixo/por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os. 	<p>ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> Escrever um padrão ou regularidade de sequência repetitiva e de sequência recursiva, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais, (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e nos ambientes geométricos. Registrar, em linguagem verbal e não verbal, a localização e trajetória de pessoas e de objetos nos espaços considerando mais um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. 	<p>comparar (completar) com estratégias pessoais e numéricas por meio de registro pictórico e numérico.</p> <ul style="list-style-type: none"> Resolução e elaboração de situações problema envolvendo as diferentes ideias de adição e da subtração. Construção de sequência repetitiva e de sequências recursivas. Identificação de regularidade de sequência e determinação de elementos ausentes na sequência. Reconhecimento da corporeidade (semelhança, diferenças e respeito às singularidades). Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, em baixo) e ao sentido (para baixo/para cima, por baixo/por cima, para 	<p>Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leituras de rótulos e embalagens, entre outros. Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade. Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade. utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados. comparar intuitivamente a 	<p>capacidade).</p> <ul style="list-style-type: none"> Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações. Significado de medida e de unidade de medida. Medidas de massa (quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças). Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro). Construção, observação e uso de fitas métricas, régua e trenas). Medidas de capacidades (litro, meio litro). Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema. Medidas de Capacidade (litro, meio litro). Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações
---	--	--	--	--	--

			<p>dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para direita/pra esquerda, horizontal e vertical), os comparando-os.</p>	<p>capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho. • Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração. • Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações) envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, para organizar e comunicar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.</p>	<p>entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês). • Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo. • Medidas de capacidade (litro, meio litro).</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvam a construção das ideias de número: 	<ul style="list-style-type: none"> • Quantificação de coleções ou eventos e registros do resultado da contagem desses objetos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvam a construção das ideias de número: correspondência 	<ul style="list-style-type: none"> • Quantificação de coleções ou eventos e registros do resultado da contagem desses objetos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a 	<ul style="list-style-type: none"> • Correspondência biunívoca. • Zoneamento. • Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de

<p>correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidade, relações entre quantidade e símbolos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidade do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. • Estruturar a nomenclatura centena. • Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio das situações problemas, utilizando 	<ul style="list-style-type: none"> • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até o 300; • Correspondência biunívoca. • Conservação de quantidades. • Comparação entre números: noção de maior menor e estar entre. • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela comparação do valor decimal (valor posicional e papel do zero) • Agrupamento (agrupamento de agrupamento/unidade para dezenas). • Agrupamento (agrupamento de 10-unidades para dezenas). • Nomenclatura: unidade, dezena, centenas. • Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que 	<p>biunívoca, zoneamento, conservação de quantidade, relações entre quantidade e símbolos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidade do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. • Estruturar a nomenclatura centena. • Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio das situações problemas, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. • Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações 	<ul style="list-style-type: none"> • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até o 500; • Correspondência biunívoca. • Conservação de quantidades. • Comparação entre números: noção de maior menor e estar entre. • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela <ul style="list-style-type: none"> ○ comparação do valor decimal (valor posicional e papel do zero) • Agrupamento (agrupamento de agrupamento/unidade para dezenas). • Agrupamento (agrupamento de 10-unidades para dezenas). • Nomenclatura: unidade, dezena, centenas. • Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que 	<p>grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda. • Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. • Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico. • Descrever 	<p>quantidades de 5.001 a 7.500.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição e decomposição de números naturais. • Valor posicional dos números. • Construção de fatos fundamentais da multiplicação. • Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica. • Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular). • Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo ações de multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície). • Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas. • Figuras
--	---	--	--	---	---

<p>estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problemas com registro pictóricos e numéricos. • Ampliar a contagem de coleção e ou de eventos, fazendo estimativa por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos e registrar o resultado de contagem desses objetos. • Resolver e elaborar problemas de adição e subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e 	<p>envolvamos cálculo mental.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações problemas envolvendo diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar). • Construção de fatos fundamentais da subtração. Resolução de situações-problemas envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar completar) com estratégias pessoais e numéricas por meio de registro pictórico e numérico. • Resolução e elaboração de situações problemas envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração. • Construção de sequência repetitiva e de sequências recursivas. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ problemas com registro pictóricos e numéricos. • Ampliar a contagem de coleção e ou de eventos, fazendo estimativa por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos e registrar o resultado de contagem desses objetos. • Resolver e elaborar problemas de adição e subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais. ○ Escrever um padrão ou regularidade de sequência repetitiva e de sequência recursiva, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. • Analisar, comparar, construir e visualizar formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais, 	<p>envolvamos cálculo mental.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações problemas envolvendo diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar). • Construção de fatos fundamentais da subtração. Resolução de situações-problemas envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar completar) com estratégias pessoais e numéricas por meio de registro pictórico e numérico. • Resolução e elaboração de situações problemas envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração. • Construção de sequência repetitiva e de sequências recursivas. 	<p>características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices. • Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos • resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. • Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros). • Formular, interpretar e resolver situações-problema envolvendo 	<p>geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos. • Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema. • Comparação de áreas por superposição. • Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo. • Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas. • Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos
---	--	--	--	--	---

<p>juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p> <p>Escrever um padrão ou regularidade de sequência repetitiva e de sequência recursiva, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar, comparar, construir e visualizar formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais, (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e nos ambientes geométricos. • Registrar, em linguagem verbal e não verbal, a localização e trajetória de pessoas e de objetos nos espaços 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de regularidade de sequência e determinação de elementos ausentes na sequência. <p>Reconhecimento da corporeidade (semelhança, diferenças e respeito às singularidades).</p> <p>Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, em baixo) e ao sentido (para baixo/para cima, por baixo/por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para direita/para esquerda, horizontal e vertical), os comparando-os.</p>	<p>(tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e nos ambientes geométricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registrar, em linguagem verbal e não verbal, a localização e trajetória de pessoas e de objetos nos espaços considerando mais um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. • Utilização de medidas não padronizadas; Utilização do corpo como unidade de medida. • Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais; Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais. • Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de regularidade de sequência e determinação de elementos ausentes na sequência. <p>○ Reconhecimento da corporeidade (semelhança, diferenças e respeito às singularidades).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, em baixo) e ao sentido (para baixo/para cima, por baixo/por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para direita/para esquerda, horizontal e vertical), os comparando-os. • Compreender a ideia <p>○ de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</p> <p>○ Reconhecer</p>	<p>análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações) envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, para organizar e comunicar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais • identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência. • Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. • Formular, interpretar e resolver situações-problema envolvendo a configuração retangular 	<p>meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas. • Pesquisa de fenômenos sócio culturais coletando, registrando e organizando informações em forma de tabelas, e gráficos de coluna. • Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos. • Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral. • Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. • Situações-problema envolvendo a configuração retangular
--	---	---	---	---	---

<p>considerando mais um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</p>		<p>Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma). • Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais. 	<p>instrumentos mais usuais de medidas e seus</p> <ul style="list-style-type: none"> • significados nos contextos sociais. • Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma). 	<p>associada à multiplicação e tabela.</p>	<p>associada à tabela de dupla entrada.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvam a construção das ideias de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidade, relações entre quantidade e 	<ul style="list-style-type: none"> • Quantificação de coleções ou eventos e registros do resultado da contagem desses objetos. • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até o 500; • Correspondência biunívoca. • Conservação de quantidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 50 unidades); • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo 	<ul style="list-style-type: none"> • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até o 50; • Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração; • Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); • hipóteses sobre a grandeza numérica pela 	<ul style="list-style-type: none"> • Zoneamento. • Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades de 7.501 a 9.999. • Composição e decomposição de números naturais. • Valor posicional dos números. • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação

<p>símbolos. Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidade do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturar a nomenclatura centena. • Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio das situações problemas, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. • Compreender e 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação entre números: noção de maior menor e estar entre. • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela comparação do valor decimal (valor posicional papel do zero) • Agrupamento (agrupamento de agrupamento/unidade para dezenas). • Agrupamento (agrupamento de 10-unidades para dezenas). • Nomenclatura: unidade, dezena, centenas. • Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que envolvam cálculo mental. • Resolução de situações problemas envolvendo diferentes significados da adição com estratégias pessoais e 	<p>números de até duas ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de medidas não padronizadas; Utilização do corpo como unidade de medida. • Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais; Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais. • Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas; Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro). • Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não 	<p>temperatura e tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais. • Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma). 	<p>identificação da quantidade de Algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais. • Compreender e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. • compreender em 	<p>de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra. • Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas. • Significados de metade, quarta parte e décima parte. • Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro. • Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema. • Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de
--	---	--	--	---	---

<p>aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problemas com registro pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a contagem de coleção e ou de eventos, fazendo estimativa por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos e registrar o resultado de contagem desses objetos. • Resolver e elaborar problemas de adição e subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais. <p>Escrever um padrão ou</p>	<p>numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar).</p> <p>Construção de fatos fundamentais da subtração.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações-problemas envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar completar) com estratégias pessoais e numéricas por meio de registro pictórico e numérico. • Resolução e elaboração de situações problemas envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração. • Construção de sequência repetitiva e de sequências recursivas. • Identificação de regularidade de sequência e determinação de elementos ausentes na sequência. <p>Reconhecimento da corporeidade</p>	<p>convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais. 		<p>contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas. • Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes. • Compreender, resolver e formular situações problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais. • Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro. • Reconhecer as partes que compõe diferentes figuras tridimensionais. • Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do cotidiano. • Resolver e elaborar problemas que</p>	<p>eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo. • Troca entre valores, cédulas e moedas. • Comparação de valores monetários. • Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas. • Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro. • Situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas. • Pesquisa de fenômenos sócio culturais coletando, registrando e organizando informações em forma de tabelas, e gráficos de coluna. • Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</p>
---	---	---	--	--	---

<p>regularidade de seqüência repetitiva e de seqüência recursiva, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar, comparar, construir e visualizar formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais, (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e nos ambientes geométricos. • Registrar, em linguagem verbal e não verbal, a localização e trajetória de pessoas e de objetos nos espaços considerando mais um ponto de referência, e indicar as mudanças de 	<p>(semelhança, diferenças e respeito às singularidades).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, em baixo) e ao sentido (para baixo/para cima, por baixo/por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para direita/para esquerda, horizontal e vertical), os comparando-os. • Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados no Contextos sociais. <p>Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e</p>			<p>envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formular, interpretar e resolver situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas • Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações) envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, para organizar e comunicar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais • Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. 	
---	--	--	--	--	--

<p>direção e de sentido.</p> <p>Utilização de medidas não padronizadas; Utilização do corpo como unidade de medida.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais; Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais. • Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas; Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro). • Medida de capacidade e de 	<p>unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p>				
--	--	--	--	--	--

<p>massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma). Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais.</p>					
---	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada.	Sequência numérica oral/escrita; conservação de quantidade.	Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual.	Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, árabe) em contexto da História da Matemática
	Sequência oral numérica; leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 2000.	Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição.	Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição.
Resolver e elaborar situações problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado.	Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados	Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.	Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros.
Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de unidade de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações problema.	Sistema de numeração decimal: ordem de unidade de milhar	Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações. Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.	Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros.
	Valor posicional dos números.	Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio,	Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.

		registradas por meio de tabelas e gráficos.	
Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	Composição e decomposição de números naturais até a 4ª ordem.	Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de unidade de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações problema.	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais até a nona ordem. Valor posicional dos números.
Problemas simples de contagem Resolver e elaborar situações problema com números naturais envolvendo adição, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado.	Relações entre adição e subtração Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar.	Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	Composição e decomposição de números naturais até nona ordem.
Ampliar procedimentos operatórios de subtração dos números naturais, por meio de situações-problema.	Relações entre adição e subtração Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar.	Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. Resolver situações-problema a partir do uso do algoritmo convencional da adição e subtração. Ampliar conhecimentos acerca dos fatos básicos a partir da utilização do algoritmo convencional da adição e subtração.	Adição e subtração: Algoritmos Propriedades
Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro	Analisar o papel dos sinais de associação (parênteses) na resolução de expressões aritméticas simples, relacionando a ordem de resolução das operações na expressão.	Expressões numéricas envolvendo adição e subtração

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o próprio corpo, identificando suas partes e representando-as graficamente. Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo. Desenvolver jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo. Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde. Entender a importância da água 	<ul style="list-style-type: none"> Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções. Higiene e cuidados com o corpo. Escalas de tempo: <ul style="list-style-type: none"> Dia (manhã, tarde e noite); Semana; Mês; Ano. Importância da água para a vida no planeta. 	<ul style="list-style-type: none"> Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos. Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e a segurança - objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc. Entender a importância da água para a vida no planeta. 	<ul style="list-style-type: none"> Prevenção de acidentes domésticos. Água como fluido essencial à vida. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos. Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc. reconhecer e representar a esfericidade da Terra através de modelos. Identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc. contrastar modelos de representação da região do entorno da escola 	<ul style="list-style-type: none"> Características do planeta Terra: - formato esférico; - presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); - superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.) Modelos de representação do planeta Terra: - mapas; - globo terrestre; - GPS; - fotografias. Observação dos eventos celestes. Movimento aparente dos astros como: - Lua; - Sol; - Planetas; - Estrelas

<p>para a vida no planeta.</p>				<p>com observação de campo, identificando como as características reais se traduzem nos modelos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos. • Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar. • Observar e registrar como variam as posições do nascente e poente do Sol no decorrer do ano. • Observar e registrar os principais eventos celestes à noite. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos. • Compreender a 	<ul style="list-style-type: none"> • Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico- raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: Tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida local. • Recordar os 	<ul style="list-style-type: none"> • Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam. • Desequilíbrios nas populações de animais e plantas 	<ul style="list-style-type: none"> • Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de alimentação dos seres vivos: - herbívoros; - carnívoros; - onívoros; - detritívoros; - insetívoros; - outros. • Reprodução e prole. • Hábitos de vida dos animais. • Animais

<p>importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico- raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade. • Identificar partes da planta. • Compreende, preservar e conservar o meio ambiente. 	<p>entre os indivíduos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças. físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais. • Partes da planta; Preservação e conservação do meio ambiente. • Alimentação. 	<p>animais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos, etc), indicando os locais onde desenvolvem e a relação deles com os seres humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas. • Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral. • Relatar casos do cotidiano escolar/doméstico/rural nos quais a pouca intensidade luminosa e/ou e baixa disponibilidade de água prejudicou o desenvolvimento das plantas (Exemplo: Ausência de gramíneas embaixo de árvores de copa frondosa. 	<p>causados por interferências humanas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sol como fonte primária de energia na terra. • Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas. 	<p>e destacando a relação desses animais com os seres humanos. • Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas. • Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos. • Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida. • Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas. • Elencar animais que compartilham características externas similares, sugerindo categorias para aqueles mais semelhantes. • Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham. • Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes,</p>	<p>diurnos. • Animais noturnos. • Ambiente em que vivem os animais do cotidiano. • Modos de deslocamento dos animais: - deslocamento no ar (voo, planação); - deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia); - deslocamento na água (destaque ao formato fusiforme dos animais aquáticos). • Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais. • Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies: - reprodução no reino animal; - reprodução no reino vegetal, • Ciclo de vida dos animais no meio terrestre e aquático. • Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas: - doenças; - escassez de nutrientes; - condições ambientais desfavoráveis; - diminuição das populações e extinções. • Características dos</p>
--	---	--	--	---	---

<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e valorizar uma alimentação saudável. 				<p>anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as características que os situam em cada grupo taxonômico. • Propor estratégias de preservação dos vertebrados do Cerrado, considerando as espécies mais afetadas pelas interferências humanas no meio ambiente</p>	<p>animais: Reino Animalia. • Classificação Taxonômica dos Vertebrados. • Subfilo dos Vertebrados: - Peixes; - Anfíbios; - Répteis; - Aves; - Mamíferos. • Classes Taxonômicas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico- raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade. • Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de 	<ul style="list-style-type: none"> • Características dos materiais • Uso responsável dos materiais e modos de descarte. • A vida dos animais. • Examinar e comparar grupos de animais com relação a seu período de maior atividade. Ex: cachorros, gatos, corujas, morcegos, mariposas, borboletas, cobras ... • A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folha, flores e frutos) e que cada uma desempenha • Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas. <ul style="list-style-type: none"> ○ Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção das plantas em geral. • Relatar casos do cotidiano escolar/doméstico/rural nos quais a pouca intensidade luminosa 	<ul style="list-style-type: none"> • As plantas e suas partes e funções. • Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos. • Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos. • Reconhecer a fonte de diferentes sons, relacionando-os à constituição do material que o produziu. • Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são visualizados em cada situação. • Investigar o que ocorre com a passagem da luz 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de som. • Variáveis que influenciam na produção do som: - composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico); - forma/formato; - vibratilidade; - espessura. • Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção. • Saúde auditiva e visual em termos de som e luz. • Poluição sonora e visual.

<p>orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada. • Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano. • Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade. • Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas 	<p>étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais. A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formas de registro de tempo: relógios (digitais, analógico, ampulheta, solar, outros); calendário. 	<p>e/ou e baixa disponibilidade de água prejudicou o desenvolvimento das plantas (Exemplo: Ausência de gramíneas embaixo de árvores de copa frondosa.</p>		<p>através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas e espelhos e no contato com objetos opacos (paredes, pessoas etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender que a luz interage de forma diferente de acordo com o material que ilumina. • Investigar as consequências do excesso de luminosidade sobre o olho humano. • Identificar os sons do cotidiano escolar, urbano e rural, incluindo ruídos, em especial aqueles que produzem incômodo, como obras, aviões, trens, fogos de artifício etc. • relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los. • Discutir sobre a qualidade de vida 	
---	---	---	--	---	--

<p>origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender como os animais vivem. E reconhecer suas características. • Identificar formas de registro do tempo. 				<p>e o bem-estar proporcionados por paisagens sonoras agradáveis. • Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade. • Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de 	<ul style="list-style-type: none"> • A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-los as posições do sol no céu no período de um dia. • Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, expostas ao sol. • Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfícies (água, areia, solo, superfícies claras, superfícies escuras, metálicas e etc.) ordenando os que apresentam mais brilho e 	<ul style="list-style-type: none"> • Movimento aparente do sol nascente, elevação máxima poente. • Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, planta, superfícies claras, superfícies escuras etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observar e relatar os diferentes tipos de solo existentes na cidade e no entorno da escola. • Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc. • Investigar as origens e justificar as principais aplicações práticas de cada tipo de solo. • Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação as aplicações na agricultura, na construção civil, extração de minerais etc. • reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de solo: - Arenoso; - Argiloso; - Humoso; - Silte; - Calcáreo. • Usos do solo. • Importância do solo para os seres vivos. • Características dos solos: - cor; - textura; - tamanho das partículas; - permeabilidade. • Solo e agricultura. • Conservação e preservação do solo.

<p>orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos seja valorizada. 		<p>os que sofrem maiores temperaturas.</p>		<p>destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar os diversos usos do solo na região. Discutir sobre a importância do solo para a agricultura. Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto. 	
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS DA NATUREZA
2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção.</p>	<p>Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários</p>	<p>Ensinar e estimular os hábitos de higiene corporal; ensinar a importância da higiene corporal na prevenção de doenças; ensinar a importância dos cuidados que devemos ter com o corpo; identificar e estimularo</p>	
<p>Compreender a importância da vacinação e da higienização na prevenção das doenças.</p>	<p>A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças.</p>	<p>Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte-Sul.</p>	<p>Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: fases da Lua; movimento de rotação e translação da Terra</p>

		Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem.	
Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte Sul.	Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: o fases da Lua; o movimento de rotação e translação da Terra.	Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento derrotação da Terra.	Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros
Conhecer e saber fazer o uso de bússolas e aplicativos mobile de GPS para identificar os pontos cardeais.	Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS	(sistema solar)	Mapeamento de corpos celestes
Compreender como as diferentes culturas utilizavam os movimentos ciclos da Lua e da Terra na construção de calendários e como surgiu os anos bissextos em nosso calendário.	Registro do tempo e a organização da vida. Calendários e anos bissextos; Estações do ano.	Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas. Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água.	Estados físicos da água
		Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico.	Ciclo hidrológico
		Reconhecer que a taxa de consumo dos recursos naturais está além da capacidade ambiental e humana de renovação desses recursos.	
		Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente.	Consumo Consciente
		Mapear as formas e processos de reuso e reciclagem de materiais, reconhecendo as limitações do processo de reciclagem.	Reciclagem

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência. Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens. 	<ul style="list-style-type: none"> Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos). Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência. Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem 	<ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade. Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar e interpretar a organização geográfica. 	<ul style="list-style-type: none"> Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos). Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região <ul style="list-style-type: none"> Administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes). 	<ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade. Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social. utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica. Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas. 	<ul style="list-style-type: none"> Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.). Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção. A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.)

		<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo. • Conhecer o uso sustentável de recursos. Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros. • Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas. • Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias • de ruas, endereços, pontos de referência), 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais modo de viver das pessoas. • Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, <ul style="list-style-type: none"> ○ desenhos, brincadeiras, músicas etc. • Espaço família: percepção do espaço <ul style="list-style-type: none"> ○ da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola e lazer. • Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo e voluntário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias. • Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Função dos meios de transporte (particular e coletivo). • Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. Legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas. • Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil.
--	--	--	--	--	---

		observando seus usos sociais.			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver noções de localização espacial e orientação. • Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha. • Localizar no trajetos de • Deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência. • Conhecer as territorialidades, relações sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e 	<ul style="list-style-type: none"> • Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas). • Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. • Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. • Organização sociocultural das comunidades. • Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais. • Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. • Reorganização do espaço pelo grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo. • Conhecer o uso sustentável de recursos. • Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros. • Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas. • Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais modo de viver das pessoas. ○ Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc. • Espaço família: percepção do espaço ○ da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola e lazer. • Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade • e da escola: formal, informal, autônomo e voluntário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza. • Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho. • Interrelação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho. • Produtos e serviços importantes ao atendimento das necessidades básicas da sociedade e sujeitos envolvidos na produção. • Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia. • Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.

<p>como estes se relacionam com a sociedade atual.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento. 	<p>observando seus usos sociais.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meioambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha. • Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. ○ Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo. • Compreender a importância de praticar boas atitudes no trânsito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos. • Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis. • Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento. • Trânsito 	<ul style="list-style-type: none"> • Meios de transporte e de comunicação entre os lugares <ul style="list-style-type: none"> ○ (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte. • Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. • Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das pessoas. • Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. ○ Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os meios de transporte, de <ul style="list-style-type: none"> ○ Comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil. ○ Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. • Lixo e o uso consciente. • Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive. • Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência. • Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. • Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais 	<ul style="list-style-type: none"> • A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.

				que as formam. • Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.	
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história: <ul style="list-style-type: none"> • Seus símbolos, • Seu sistema administrativo, • A pluralidade cultural, • A biodiversidade, 	Planejamento do DF: construção processos migratórios; crescimento demográfico Regiões Administrativas e a RIDE; etapas de ocupação do DF – semelhanças; formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil.	Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais.	Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas.
Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF.	Distrito Federal na região Centro Oeste.	Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental.	Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.). Tipos de poluição do ar, sonora, visual.
Apresentar aos estudantes estes espaços para que auxiliem na preservação para as futuras gerações	Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio.	Analisar representações planejadas do planeta Terra. Inferir dificuldades em representar a Terra esférica em um plano.	Representações da terra – Superfície esférica e plana (Planisfério)
		Trabalhar o Mapa Mundi e seus respectivos Continentes e os países da América do Sul.	Continentes; países da América do Sul.

		Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana.	Referenciais de localização, pontos cardeais, direção.
		Entender a importância dos oceanos e mares para o nosso planeta (o equilíbrio climático e a importância para a economia dos países). Compreender que a maioria dos fluxos comerciais (exportação e importação) ocorre através dos oceanos.	Mares e oceanos – diferenças existentes entre oceanos, mares, rios e lagos.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo. ○ Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã. • Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades. ○ Importância na construção das identidades. • Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos. • A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos. • Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois). 	<ul style="list-style-type: none"> • A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas. ○ História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família. • Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações). 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. • Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. • Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e 	<ul style="list-style-type: none"> • O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive. • Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive. • A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.

				compreender seus significados.	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar. • Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes espaços. • Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. • Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial. • Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, <ul style="list-style-type: none"> ○ Festas populares e demais manifestações culturais. • Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais. • A vida em família: diferentes configurações e vínculo. • Permanência e mudanças dentro do contexto familiar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. • Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a <ul style="list-style-type: none"> ○ esses grupos e como sujeitos históricos. • Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. • Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. • Identificar e organizar, 	<ul style="list-style-type: none"> • História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família. • Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar. • Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano. • Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais). 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. • Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. • Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e comparar as relações de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive. • O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e suas mudanças e permanências ao longo do tempo. • O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações.

	<ul style="list-style-type: none"> • As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade. 	<p>temporalmente, fatos da vida usando noções</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cotidiana relacionadas ao tempo (antes, durante e depois). 		<p>do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. • Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) 	<ul style="list-style-type: none"> • As fases da vida e a ideia da temporalidade (passado, presente e futuro). • Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários ...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades. • A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação • espacial, histórica, e seu papel na comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas elugares. <ul style="list-style-type: none"> ○ Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos. • Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> • História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família. <ul style="list-style-type: none"> ○ Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações). • Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar. • Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano. • Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive. • A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental. • A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas.

<p>elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes espaços. 		<p>grupos sociais ou de parentesco.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida usando noções cotidianas relacionadas ao tempo (antes, durante e depois). 		<p>Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo etc.) e identificar suas funções. • Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância de sua preservação. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e 	<ul style="list-style-type: none"> ○ A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, 	<ul style="list-style-type: none"> ○ A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os registros de memória 	<ul style="list-style-type: none"> • A produção dos marcos da memória: a

<p>de outras épocas e lugares.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. 	<p>e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais. 	<p>políticas, étnico raciais e de gênero que compõem a sociedade atual.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade. • Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente. • Compreender a importância das datas comemorativas. 	<p>interações entre pessoas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As fontes: inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais. • Importância dos trabalhos prestados pela comunidade. • Datas comemorativas: Proclamação da República, Dia da bandeira, Consciência Negra. 	<p>na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. • Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. 	<p>cidade e o campo, aproximações e diferenças.</p>
---	--	--	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras - Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles. - Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno. - Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF 	<ul style="list-style-type: none"> - Antigas capitais, - Missão Cruls, - A história de JK, - Os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), - Os candangos 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os fatores que motivaram a expansão marítimo-comercial da Europa. Destacar a importância das especiarias no mercado europeu. 	<ul style="list-style-type: none"> As Grandes Navegações – Contexto histórico; principais referências como Cristóvão Colombo, Vasco da Gama e Pedro Álvares Cabral.
		Compreender e analisar como foi à chegada dos portugueses no Brasil.	O descobrimento do Brasil; Pedro Álvares Cabral.
		Compreender os papéis dos povos indígenas na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade.	A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas).

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – ENSINO RELIGIOSO 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Identificar-se como partede grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitandoas semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem comoas semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um. 	<ul style="list-style-type: none"> Convivência humana e ações éticas 	<ul style="list-style-type: none"> valorizando e respeitando a vida a dignidade do ser humano. Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crençade cada sujeito. Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias eagir altruísta. Compreender a alteridade como princípio orientador dorelacionamento com o outro. Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). 	<ul style="list-style-type: none"> Grupos sociais: família, escola e comunidade. Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade. Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas. Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversosambientes. 	<p>Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade.</p>	<p>Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive. • Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar-se como partede grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitandoas semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem comoas semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um. 	<p>Convivência humana e açõeséticas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • valorizando e respeitando a vida a dignidade do ser humano. • Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crençade cada sujeito. • Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias eagir altruísta. • Compreender a alteridade como princípio orientador dorelacionamento com o outro. • Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos sociais: família, escola e comunidade. • Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade. • Relação entre criança/infância e ações voluntárias ealtruístas. • Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversosambientes. 	<p>Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.</p>	<p>Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito. • Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias 	<ul style="list-style-type: none"> • Convivência humana e açõeséticas 	<ul style="list-style-type: none"> • valorizando e respeitando a vida a dignidade do ser humano. • Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crençade cada sujeito. • Reconhecer na 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos sociais: família, escola e comunidade. • Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade. • Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas. 	<p>Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas,</p>	<p>Indumentárias religiosas.</p>

e agir altruísta.		<p>convivência humana as ações voluntárias e agir altruísta.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. • Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes. 	bem como elementos integrantes das identidades religiosas.	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida a dignidade do ser humano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes 	<ul style="list-style-type: none"> • valorizando e respeitando a vida a dignidade do ser humano. • Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e agir altruísta. • Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. • Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros). 	<ul style="list-style-type: none"> • Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade. • Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas. • Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente. 	<p>Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações 	<ul style="list-style-type: none"> • Simbolismo Religioso. • Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas. • Práticas celebrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas. • Espaços e territórios religiosos.

				religiosas de várias culturas e sociedades.	
--	--	--	--	---	--

10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

10.1 Organização escolar: regime, tempos e espaços

O Plano Nacional de Educação (PNE) ampliou o Ensino Fundamental para nove anos, o que tornou obrigatório o ingresso da criança na escola a partir dos seis anos de idade (Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001). Houve, então, a necessidade de reorganizar etapas, espaços e currículo.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, visando atender à meta do PNE, implantou o Ensino Fundamental de 9 anos, com o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA, a partir de 2005 (em Ceilândia) e gradativamente até 2008 em todo o DF, o que também ocorreu de pronto na escola. Em 2013, a ECPN aderiu ao 2º bloco do 2º Ciclo de Aprendizagem da Educação Básica e, desde então, organiza o trabalho pedagógico e curricular, tempo e espaços de forma a contemplar o Currículo em Movimento da Educação Básica. Assim, a organização pedagógica é realizada na Etapa da Educação Infantil e do Ensino Fundamental – Anos Iniciais em ciclos, tanto no 1º bloco (1º, 2º e 3º anos) quanto no 2º bloco (4º e 5º anos).

A escola adota a avaliação diagnóstica e formativa na perspectiva da progressão continuada das aprendizagens como concepção e prática norteadora para toda a Educação Básica, fundamentada na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos, a fim de possibilitar as aprendizagens de todos os estudantes, conforme as Diretrizes de Avaliação Educacional 2014-2016.

A proposta de trabalho da ECPN com as diferentes áreas do conhecimento requer ação didática e pedagógica sustentada nos eixos transversais que são: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. Para articulação dos componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, o currículo propõe ainda eixos integradores: alfabetização, letramentos e ludicidade para o 1º e 2º blocos e cuidar e educar, brincar e interagir para a Educação Infantil.

A organização do trabalho pedagógico da escola permeia estratégias didático-pedagógicas desafiadoras, para que o estudante desenvolva suas habilidades e competências. Utiliza-se dos diversos espaços disponíveis na Unidade Escolar para o alcance dos objetivos pedagógicos como a própria sala de aula, o parquinho, a quadra poliesportiva, brinquedoteca, sala de leitura, pátio e áreas abertas. Há também um laboratório de informática com funcionamento precário, uma vez que os computadores necessitam de manutenção e também é necessário que haja alguém especializado e responsável pela utilização destes. No entanto,

cabe-se ressaltar a importância do espaço diferenciado de aprendizagem, em que os estudantes poderiam ter acesso à cultura digital mediada por profissionais, desenvolvendo habilidades necessárias para o futuro. Isso se potencializa ainda mais após o período de aulas remotas, no qual os estudantes necessitaram ser inseridos no mundo digital para a permanência dos estudos.

Os objetivos de aprendizagem são organizados a partir das diferentes áreas do conhecimento que se articulam em uma perspectiva de unidade, progressividade e espiralização, vinculadas para respeitar o percurso das aprendizagens dos estudantes. A Educação Infantil proporciona aprendizagens apoiadas nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Desses direitos, emergem os cinco campos de experiência: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamentos e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Ressaltamos ainda que toda a organização curricular, a avaliação, os métodos e técnicas de ensino se aplicam também em relação à Educação Inclusiva, objetivando garantir o direito à educação a todos.

O ponto de partida deve ser orientado por levantamento de conhecimentos prévios do grupo de estudantes. Assim, a organização interna está sustentada, levando-se em consideração especificidades de cada área, no sentido de explicitar o que é essencial à aprendizagem e promover o trabalho interdisciplinar articulado com os eixos transversais e integradores do currículo em movimento. Portanto, a Organização do Trabalho Pedagógico da ECPN visa o desenvolvimento de habilidades e competências numa proposta formativa que favoreça aprendizagens significativas e a formação integral dos estudantes.

Diante do contexto de pós-pandemia, verificou-se a necessidade de se inserir, em todos os seguimentos dos Anos Iniciais, a rotina de alfabetização e o ambiente alfabetizador, visando resgatar os percursos de aprendizagens dos estudantes. Dentro da perspectiva da educação integral, a rotina alfabetizadora deve procurar desenvolver a autorregulação dos estudantes, a convivência entre pares, respeito ao próximo e às regras. Assim, na rotina alfabetizadora, devem estar contidas atividades de: alfabeto sonoro, calendário, ficha do nome, leitura de diversos gêneros textuais, prática da oralidade através de debates e rodas de conversas, desenvolvimento da psicomotricidade.

10.2 Relação escola-comunidade

Afirmando o caráter público e democrático da escola, a ECPN procura estabelecer uma relação dialógica com as famílias e a comunidade. Apesar de encontrarmos alguns entraves que dificultam a presença das famílias na escola, a participação está se efetivando a cada ano, para além das reuniões de pais e dos eventos festivos. Por meio de reuniões, palestras, encontros com pequenos grupos de escuta, informação e apoio a algumas dessas famílias, a escola tem conseguido uma maior participação e envolvimento efetivo dos responsáveis no processo de ensino e aprendizagem de seus filhos.

Dessa forma, propõe e possibilita às famílias conhecer, discutir e avaliar o projeto político pedagógico da escola, informar e esclarecer acerca da organização do trabalho pedagógico e sistemática de avaliação, além das rotinas da escola e do acompanhamento do desenvolvimento do estudante. Nossa escola valoriza e incentiva as contribuições das famílias, tanto nas atividades festivas como naquelas que se referem aos processos pedagógicos, mantendo canais abertos de comunicação entre família, professores e professoras, a equipe gestora e demais profissionais da escola.

10.3 Metodologia de ensino

A Escola Classe do Setor P Norte, ancorada nos princípios teóricos metodológicos adotados pela SEEDF, busca realizar uma prática educativa valorizando a interação dos sujeitos com o meio social em que estão inseridos. Acreditamos que o estudante se desenvolve à medida em que aprende novos conhecimentos e habilidades, e isso se dá através da interação com outras pessoas e com o meio social, mediados pela linguagem e pelos signos.

Assim, as metodologias de ensino utilizadas são aquelas baseadas na Psicologia Histórico-Cultural de Vigotski, valorizando e incentivando a interação, o contato com o contexto social, contato com o diferente, respeito e valorização da história dos estudantes. Por isso, atividades que proporcionem a colaboração, cooperação e troca entre estudante-estudante e entre estudante-professor são priorizadas em nossa escola. Para tanto, são utilizadas brincadeiras, jogos simbólicos, analogias, negociações, valorização do pensamento crítico, entre outras atividades que promovam o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, sempre analisando-se a zona de desenvolvimento iminente do educando.

Além disso, são utilizadas metodologias ativas que valorizam o protagonismo do estudante na busca pelo conhecimento. O intuito da utilização de tal metodologia é a busca da

consolidação do saber pelas vias que o próprio educando busca, mediado pela figura do professor. Algumas estratégias de metodologias ativas utilizadas são a gamificação, aulas expositivas dialogadas, aprendizagem baseada em problemas, seminários e discussões e aprendizagem entre pares.

10.4 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, visando atender à meta do PNE, implantou o Ensino Fundamental de 9 anos, com o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA, a partir de 2005 (em Ceilândia) e gradativamente até 2008 em todo o DF, o que também ocorreu de pronto na escola. Em 2013, a ECPN aderiu ao 2º bloco do 2º Ciclo de Aprendizagem da Educação Básica e, desde então, organiza o trabalho pedagógico e curricular, tempo e espaços de forma a contemplar o Currículo em Movimento da Educação Básica. Assim, a organização pedagógica é realizada na Etapa da Educação Infantil e do Ensino Fundamental – Anos Iniciais em ciclos, tanto no 1º bloco (1º, 2º e 3º anos) quanto no 2º bloco (4º e 5º anos).

11 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

11.1 Programas e projetos institucionais

A Escola Classe do Setor P Norte, Unidade Escolar subordinada à Secretaria de Educação do Distrito Federal, participa de alguns programas e projetos ofertados por esta Secretaria. Um desses projetos é a Plenarinha, cujo objetivo é oferecer às crianças da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental, a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor de seus direitos e deveres. Também participa do programa Educação com Movimento, que é um programa de inserção de professor de Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Para este programa, há carência de profissionais aberta na escola, no entanto não contamos com profissional capacitado e habilitado para tal, portanto, embora seja uma escola que participe do programa, não é possível efetivá-lo.

Também promovemos o programa SuperAção (2013), cujo objetivo é contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso. Como a Escola Classe do Setor P Norte não apresenta quantitativo de estudantes suficientes para a abertura de Turma SuperAção, o atendimento aos estudantes identificados nessa situação é realizado individualmente nas suas respectivas turmas regulares.

Além desses programas e projetos, a Escola Classe do Setor P Norte participa, atualmente, do programa Alfabizando. Este programa foi instituído pelo decreto 45.495/2024, tem por objetivo garantir a alfabetização de 100% das crianças matriculadas na rede pública de ensino ao final do 2º ano do ensino fundamental. Para isso, são ofertadas formações pela Unidade de Educação Básica (UNIEB/CREC) para os docentes que atendam a esta etapa de ensino, a fim de instrumentalizá-los para a promoção dos objetivos do programa. Nesta Unidade Escolar, 100% das professoras do 1º e 2º ano e a coordenadora que atende a essas professoras participam da formação do Programa Alfabizando.

Ademais, também participamos de projetos e programas institucionais promovidos pela esfera Federal, como é o caso do programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI), cujo objetivo é proporcionar o desenvolvimento profissional por meio da formação continuada de profissionais da Educação Infantil com foco na oralidade, leitura e escrita, de modo que os profissionais sejam apoiados, teórica e metodologicamente, em suas práticas educativas. Assim,

as crianças terão oportunidade de vivenciar experiência para o desenvolvimento de habilidades de linguagem escrita e da leitura, respeitando as especificidades da primeira infância.

11.2 Projetos específicos

A fim de promover aprendizagens significativas, alguns projetos são propostos e realizados pela comunidade escolar da ECPN. Abaixo, apresenta-se, de forma resumida, cada um desses projetos.

11.2.1 Projeto de leitura: Viajante da Leitura.

- Público-alvo: Estudantes da Educação Infantil, Anos Iniciais e famílias.
- Descrição do Projeto: O projeto visa desenvolver habilidades de leitura, interpretação, produção de texto e criatividade, ampliando repertório de conhecimento literário dos estudantes, despertando o gosto pela leitura.

11.2.2 Recreio divertido

- Público-alvo: Estudantes da Educação Infantil, Anos Iniciais.
- Descrição do Projeto: O projeto promove momentos prazerosos aos estudantes no horário do recreio que envolvam situações de convivência mútua, explorando jogos e brincadeiras de socialização, respeito ao espaço coletivo e às regras de convivência. Os estudantes são protagonistas do processo de cuidar uns dos outros e há a figura dos monitores que auxiliam nesse momento. Para maiores informações, consultar o Apêndice VI.

11.2.3 Musicalização: O que faz o seu coração cantar

- Público-alvo: Anos Iniciais (3º, 4º e 5º ano)
- Descrição do Projeto: O projeto proporciona aos estudantes a possibilidade de vivenciar múltiplas aprendizagens por meio da música e o despertar da iniciação de canto e flauta por meio de aulas teóricas e práticas.

11.2.4 PSE: Programa de Saúde na Escola

- Público-alvo: Educação Infantil, Anos Iniciais e famílias.
- Descrição do Projeto: O projeto visa contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, formação e atenção à saúde em parceria da Secretaria de Saúde DF.

11.2.5 Formação colaborativa e o protagonismo docente

- Público-alvo: Professores, coordenação, gestão e equipe de apoio à aprendizagem.
- Descrição do Projeto: O projeto promove a reflexão crítica e socialização sobre o ensino-aprendizagem por meio trocas de experiências e de estudo organizadas pelos professores e realizadas nos momentos de Coordenação Coletiva.

11.2.6 Plenarinha

- Público-alvo: Educação Infantil e 1º ano
- Descrição do Projeto: O projeto busca estimular a aprendizagem por meio do brincar nas diferentes linguagens, criando oportunidades para que o professor e a criança ampliem seu repertório de brincadeiras por meio do desenvolvimento de cirandas, jogos de construção, brincadeiras psicomotoras, etc.

11.2.7 Projeto Cultural de Comemorações Populares

- Público-alvo: Educação Infantil, Anos Iniciais e famílias.
- Descrição do Projeto: O projeto visa relembrar eventos históricos, conquistas importantes ou comemorações populares, sendo que muitas delas possuem alcance internacional. Esse projeto é efetivado por meio de apresentações por turma na acolhida do turno, proporcionando o resgate cultural e também em festas e eventos culturais realizados no ambiente escolar.

11.2.8 Concurso de Desenhos

- Público-alvo: Educação Infantil e Anos Iniciais.
- Descrição do Projeto: O projeto visa estimular a participação dos estudantes em atividades artísticas e culturais, bem como desenvolver e aprimorar as habilidades psicomotoras e artísticas das crianças. Para maiores informações, consultar o Apêndice VII.

11.2.9 Show de Talentos

- Público-alvo: Professores e Servidores da ECPN.
- Descrição do Projeto: O Show de Talentos é um conjunto de habilidades artísticas que tem a finalidade de incentivar a cultura artística nos servidores da Escola Classe do Setor P Norte. Para maiores informações, consultar o Apêndice VIII.

11.2.10 Projeto de Transição entre Etapas e Modalidades

A progressão dos estudantes pelas diversas etapas da Educação Básica é de fundamental importância para a sua formação na perspectiva da Educação Integral. Em cada etapa, percebe-se as especificidades e as particularidades que demandam olhar cuidadoso e escuta ativa para o processo de transição, uma vez que o estudante deve ser visto enquanto sujeito integral. Essa transição traz em seu bojo momentos decisivos para as aprendizagens dos estudantes, uma vez que são transformações que os sujeitos enfrentam como seres humanos, tanto em nível físico, emocional e social, ao serem inseridos num ambiente escolar diferente daquele a que estavam habituados. Segundo a DCN (2013, p. 20), “há de se cuidar da fluência da transição da fase dos anos iniciais para a fase dos anos finais, quando a criança passa a ter diversos docentes, que conduzem diferentes componentes e atividades, tornando-se mais complexas a sistemática de estudos e a relação com os professores”.

O Projeto de Transição da ECPN visa favorecer a continuidade do processo educacional e das aprendizagens dos estudantes do 2º período da Educação Infantil e do 5º ano do Ensino Fundamental para a próxima etapa da Educação Básica. Para tal, serão propiciadas conversas

com os estudantes, momentos para tirar dúvidas e promover conhecimentos sobre a próxima etapa educacional, visita guiada ao ano sequencial ou à escola sequencial, ou tour virtual pela escola sequencial, vivência de um dia da rotina da etapa subsequente, palestras, oficinas e jogos relacionados à temática. Também será ofertado momento para os responsáveis tirarem suas dúvidas.

11.2.11 Murais

- Público-alvo: Professores e Estudantes da Educação Infantil e Anos Iniciais.
- Descrição do Projeto: O projeto de confecção de murais é realizado periodicamente, em que, nos murais localizados próximos das salas de aulas, são expostos trabalhos ou atividades realizados pelos estudantes, de acordo com as temáticas previamente definidas pelo grupo docente no início do ano. O professor regente é o responsável pela confecção dos murais.

11.2.12 Jogos Interclasse

- Público-alvo: Estudantes da Educação Infantil e Anos Iniciais.
- Descrição do Projeto: O projeto de Jogos Interclasse da ECPN visa promover e divulgar o espírito esportivo existente em nossos estudantes; incentivar e apoiar o esporte sem qualquer distinção; desenvolver a cordialidade, o companheirismo, o respeito; o trabalho em equipe, habilidades motoras e de atenção.

12 PROCESSO AVALIATIVO

12.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

Avaliar não é uma tarefa simples. Na educação brasileira, encontramos ainda fortes traços de uma avaliação classificatória, seletiva e excludente. Para realizar avaliação que seja de fato formativa, esta requer participação de toda equipe da escola para que o estudante, frente aos seus erros, identifique suas fragilidades e, posteriormente, possa saná-las, objetivando alcançar suas potencialidades. Nesse contexto, cabe ao professor aplicar atividades/avaliações de acordo com o seu planejamento, observando os documentos publicizados para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, em especial, o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino aprovado pela Portaria 15/2015, alterado pela Portaria 180/2019, que dá prioridade à avaliação formativa.

Ao longo do ano letivo, a avaliação formativa é realizada. O professor deve lançar mão de sua especialidade e observar analiticamente as atividades realizadas pelo estudante e também a forma como o estudante demonstra aprender. Com isso, consegue-se melhor orientar o estudante durante seu desenvolvimento e aprendizagem. Os retornos e intervenções são realizados junto ao estudante em sala de aula, proporcionando momentos de mediação entre estudante e objeto de conhecimento.

Diante dessa realidade, avaliar formativamente, implica utilizar-se de todas as estratégias pertinentes, como avaliação por pares, atividades reflexivas, provas orais ou escritas, observação, portfólios, autoavaliação e registros informais. A avaliação formativa prevê ainda o registro, pelo professor, do percurso da aprendizagem dos estudantes, no qual cada professor poderá estabelecer acordos didáticos com a perspectiva de melhor atender às necessidades da turma ou individual. Lembrando sempre que nenhum estudante fica para trás.

O registro realizado nesse tipo de avaliação pode ser diversificado. “O professor deve documentar dados que for coletando ao longo do processo, com o propósito de acompanhar o processo de aprendizagem de seus estudantes” (FREITAS, 2008). Em síntese, e não menos importante, cabe aos professores cuidar para que não haja a evasão e/ou absenteísmo escolar nesse período de isolamento social com aplicação de atividades pedagógicas remotas. O que vale é a intencionalidade do professor, os critérios de avaliação definidos coletivamente e sua capacidade de analisar subjetivamente, a partir dos registros e observações, cada um desses instrumentos/procedimentos, observando o crescimento do educando independente do resultado obtido.

Destaca-se que as avaliações realizadas pelo professor são materializadas no registro formal utilizado pela SEEDF. Para a Educação Infantil, é adotado o Relatório Descritivo Individual da Criança (RDIC), elaborado semestralmente. Já para o Ensino Fundamental é utilizado o Registro de Avaliação (Rav), elaborado bimestralmente. O professor regente é o responsável pela escrita destes documentos com orientação da equipe pedagógica e supervisão da coordenação pedagógica. Nestes relatórios estão contidos o percurso de avanços das aprendizagens dos estudantes, bem como as intervenções realizadas para o desenvolvimento das habilidades do discente.

Para nortear a intervenção pedagógica, é realizada a avaliação diagnóstica, instrumento permanente que visa constatar as necessidades dos estudantes e organizar meios pedagógicos para sanar dificuldades apresentadas. A intervenção é conduzida por meio de atividades diversificadas, aula semanal de reforço no contraturno oferecida pelo professor regente, reagrupamentos semanais, agrupamento produtivos em sala de aula, projeto interventivo em parceria com a coordenação pedagógica e apoio pedagógico da EEAA e da OE, sempre utilizando procedimentos e materiais diferenciados em relação aos desenvolvidos na sala de aula e específicos aos objetivos de aprendizagem em questão.

Ressalta-se que, na ECPN, um instrumento de avaliação importante utilizado para verificar o nível de escrita dos estudantes é o teste da psicogênese da língua escrita, conforme preconizado por Emilia Ferreiro e Ana Teberosky (1991). Esse instrumento é utilizado para avaliação do nível da hipótese da escrita dos estudantes do 1º ao 5º ano. Para os estudantes que já se encontram alfabetizados, o instrumento de avaliação utilizado é o mapeamento ortográfico (APÊNDICE V). Durante a aplicação e análise dos testes e do mapeamento, toda a equipe pedagógica é envolvida.

12.2 Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

A função formativa da avaliação é a adotada pela ECPN por se tratar de um modelo de avaliação mais adequado ao projeto de educação pública, primando pelos princípios da democracia e emancipação dos sujeitos. Dessa forma, a avaliação institucional é voltada para o desenvolvimento das aprendizagens, garantindo além da coleta de dados referentes à instituição, a proposição de ações para que esses dados tenham melhor representatividade.

A avaliação institucional é o momento de análise da implementação deste Projeto Político Pedagógico, a fim de identificar suas potencialidades e fragilidades e, através do olhar

da comunidade escolar, reorientar as ações, a fim de se atingir os objetivos propostos. Esse é um modelo de autoavaliação da própria instituição e busca analisar, retomar e reorganizar "os processos utilizados na avaliação para as aprendizagens" (DISTRITO FEDERAL, 2014b, p. 56).

Desta forma, a avaliação institucional realizada na ECPN utiliza os espaços da Coordenação Pedagógica, do Conselho de Classe e de reuniões com a comunidade para realizar a análise dos dados de realidade referentes aos processos de aprendizagem dos estudantes, bem como dos projetos, ações e gestão realizadas pela Unidade Escolar.

12.3 Avaliação em larga escala

A Escola Classe do Setor P Norte participa ativamente das avaliações em larga escala propostas tanto pelo MEC, como o SAEB, e também aquelas propostas pela Secretaria de Educação, como a Avaliação Diagnóstica e o SIPAE-DF. Os estudantes são incentivados a participar dessas avaliações, haja vista a importância destas para análise da situação e realidade da escola.

12.4 Conselho de Classe

No Distrito Federal, a lei nº. 451/2012 reserva ao Conselho de Classe o status de colegiado que deverá compor, com outros espaços dentro da escola, os mecanismos de garantia de participação democrática. O Conselho de Classe será composto por docentes, representantes de equipe gestora, representantes da Carreira Assistência em Educação, pais ou responsáveis e representantes da Equipe de Apoio à Aprendizagem.

Tem o objetivo de identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola. Essa instância cumpre papel relevante quando consegue identificar o que os estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam e o que deve ser feito por todos da escola para que as aprendizagens aconteçam (DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: APRENDIZAGEM, INSTITUCIONAL E DE GRANDE ESCALA, 2014). Ou seja, é um meio de avaliação e planejamento de ações.

Cabe ao professor registrar as potencialidades e fragilidades pedagógicas observadas na turma, estando atento ao trabalho pedagógico da Unidade Escolar e todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, definindo estratégias para o avanço das aprendizagens, bem como realizar uma análise das suas próprias ações atreladas aos objetivos e projetos propostos nesse PPP.

A ECPN realiza Conselhos de Classe com a participação de toda equipe pedagógica, por segmento ao final de cada bimestre, em que são registradas ações previstas no PPP (projetos, eventos, reagrupamentos entre outros) com o objetivo de avaliar as metas de aprendizagem estabelecidas para cada etapa. Esse registro é realizado em formulário específico definido pela SEE-DF, com base nas orientações para preenchimento dos Registros de Avaliação Formulário I e II e demais formulários produzidos pela instituição.

13 REDE DE APOIO

13.1 Orientação Educacional (OE)

A Orientação Educacional é um serviço especializado desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional, que realiza diversas ações de acompanhamento e apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e em articulação com a rede externa. Cabe ao Orientador Educacional: planejar, coordenar, implementar e avaliar o desenvolvimento de projetos pedagógicos/institucionais, aplicando metodologias e técnicas para facilitar o processo ensino-aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes; atuar em todas as etapas/modalidades da Educação Básica para atender às necessidades dos estudantes, acompanhando e avaliando os processos educacionais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade escolar e as associações a ela vinculadas, participar de programas de desenvolvimento que envolvam conteúdos relativos à área de atuação ou neles atuar; executar outros interesses da área (DISTRITO FEDERAL, 2013, p. 8).

13.2 Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)

A Equipe de Apoio constitui parte importante da Organização Pedagógica da Unidade Escolar, composta por profissionais especializados dos seguintes serviços: Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA); Orientação Educacional (OE) e Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos. Atualmente, a ECPN conta com os dois primeiros Serviços citados, ainda não apresentando profissional da Sala de Recursos em seu quadro funcional. A atuação da Equipe de Apoio na ECPN ocorre de forma integrada e articulada, com ação fundamentada nos princípios da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica.

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem é um serviço técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, composta por um profissional da Pedagogia e um profissional da Psicologia Escolar, atuando com o objetivo de promover práticas voltadas ao sucesso escolar, visando a melhoria na qualidade do processo ensino-aprendizagem. Para tal, a atuação da EEAA é institucional, preventiva e interventiva dentro das dimensões do Mapeamento Institucional, Assessoria ao Trabalho Coletivo e Acompanhamento do Processo de Ensino-Aprendizagem.

Dessa forma, as ações realizadas são voltadas ao acompanhamento dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem, às análises das características e fatores determinantes do

desenvolvimento na infância, assessoria pedagógica aos atores institucionais em consonância com os objetivos pedagógicos. Trabalha-se, portanto, com a análise do contexto educacional, verificando lacunas e potencialidades; formação continuada em serviço; ações de promoção da saúde mental dos profissionais da educação; intervenções junto à escola, às famílias e aos estudantes.

13.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O atendimento realizado pelos profissionais especializados da Sala de Recursos é de fundamental importância para o desenrolar de um trabalho verdadeiramente inclusivo nas escolas. A Escola Classe do Setor P Norte é uma escola pública inclusiva, que atende a 27 (dezessete) estudantes com necessidades educacionais especiais e carece do atendimento ofertado por este profissional qualificado, a fim de promover orientações mais assertivas a respeito da inclusão, acolher e orientar as famílias e promover o desenvolvimento de habilidades dos estudantes. Embora a escola tenha quantidade suficiente de estudantes para a abertura de uma Sala de Recursos e a carência deste profissional esteja em aberto, ainda não contamos com este profissional na instituição. Ressalta-se a importância do trabalho do professor da sala de recursos para a promoção da educação inclusiva junto a todas e todos atores escolares.

13.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros

A Instituição Escolar possui, no momento 3 (três) Monitora Escolar e 6 (seis) Educadores Sociais Voluntários, as quais são responsáveis por auxiliar 17 (dezessete) Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais e Educação Infantil. As atribuições constam na Portaria nº 58 de 20 de janeiro de 2023.

As Monitoras e as Educadoras Sociais possuem as seguintes atribuições:

- Realizar um trabalho conjunto com a equipe escolar, visando o conforto e garantindo condições favoráveis a um bom aproveitamento educacional por parte do estudante com necessidades educacionais especiais;
- Apoiar os estudantes com necessidades educacionais especiais nas atividades cotidianas: supervisão do recreio, atividades extraclases e eventuais passeios;

- Orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições, assim como prestar auxílio nos procedimentos de higiene (uso do sanitário, escovação de dentes, banho, troca de fraldas, colocação de peças de vestuário e outros);
- Realizar, sob a orientação do professor, controle de baba e de postura do (a) estudante;
 - Auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes com necessidades educacionais especiais, sempre que se ausentar da sala de aula;
 - Executar atividades de acompanhamento e auxílio das tarefas escolares desenvolvidas pelo professor regente, nas quais o estudante com Necessidade Educacional Especial apresente dificuldade de compreensão, interpretação, execução motora e intelectual para a elaboração e resolução de problema.

13.5 Biblioteca Escolar

A ECPN tem uma sala de leitura organizada com livros paradidáticos para as diversas faixas etárias atendidas na escola, além de livros especializados de estudo para os profissionais da educação sobre temas relacionados ao desenvolvimento humano, educação, didática, estratégias pedagógicas, entre outros. Porém, não conta com biblioteca escolar nem com profissional capacitado e responsável para tal.

13.6 Conselho escolar

O Conselho Escolar da ECPN tem por objetivo fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à escola e discutir o projeto político-pedagógico. Para tal, utiliza-se da estratégia de realização de reuniões ordinárias ou extraordinárias para análise, discussão e deliberação, bimestralmente ou sempre que necessário.

14 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A Coordenação Pedagógica é realizada semanalmente, seguindo as Diretrizes pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo para as Aprendizagens (Educação Infantil, BIA e 2º bloco) e as Orientações à Rede Pública de Ensino Para o Registro das Atividades Remotas e Presenciais. Está organizada da seguinte forma:

- Coordenação Pedagógica Coletiva: formações e momentos de estudo, informativos administrativos e pedagógicos, desenvolvimento de projetos, planejamento de ações, reflexão e mediação;
- Coordenação Pedagógica Setorizada: momento de interação pedagógica e planejamento entre professores e Coordenador Pedagógico por etapa, com assessoramento da EEAA, Equipe Gestora, OE;
- Coordenação Pedagógica Individual: organização do trabalho, produção de materiais, realização do reforço escolar, reagrupamento e projeto interventivo;
- Planejamento das atividades pedagógicas a partir da avaliação diagnóstica;
- Adoção de estratégias para desenvolvimento de habilidades precursoras da alfabetização como compreensão, vocabulário, princípio alfabético e consciência fonológica.

14.1 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Diante da realidade observada referente à rotatividade do grupo de professores regentes da ECPN, verificou-se a necessidade de promoção de formações continuadas voltadas para a valorização do próprio profissional de educação e também voltadas para a atualização pedagógica. Para isso, serão promovidos ou elaborados Estudos, Oficinas, Rodas de Conversa, Escuta Sensível e Vivências para o grupo de docentes a respeito das seguintes temáticas observadas:

- Necessidades Educacionais Especiais (Transtornos Funcionais Específicos e Deficiências);
- Psicogênese da Língua Escrita e Estratégias de Avanços das Aprendizagens;
- Consciência Fonológica e processo de alfabetização;
- Oficina de Letramento Matemático;
- Queixas escolares: avaliação e intervenção;

- Pobreza, Desigualdade social e educação;
- Avaliação diagnóstica e Avaliação formativa;
- A relação afetividade-aprendizagem;
- Saúde mental na escola;
- Concepções de aprendizagem;
- Estudo dos documentos norteadores e diretrizes da SEEDF;
- Oficina de jogos de alfabetização;
- Psicomotricidade;
- Rotinas de aprendizagem e habilidades precursoras da alfabetização.

As ações de formação continuada são realizadas em serviço utilizando-se do espaço das Coordenações Coletivas, Coordenações Setorizadas e, quando necessário, de assessorias a pequeno grupos ou individuais aos profissionais que necessitem.

15 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

15.1 Recomposição das aprendizagens

Adotando a compreensão da aprendizagem como processo social mediado, entende-se que o desenvolvimento cognitivo dos estudantes é promovido através da interação social, por meio da troca de experiências e conhecimentos medidas por instrumentos e signos, conforme preconizado por Vigotski. Assim, a aprendizagem é uma experiência social mediada.

Após vivenciar a pandemia causada pelo Covid-19, foi verificada a necessidade da proposição de um plano de recomposição de aprendizagens dos estudantes. Entendemos que esse é um processo e, portanto, passa por diversas ações para ser efetivado. Dessa forma, as Unidades Didáticas utilizadas no processo pedagógico da ECPN foram analisadas e reorganizadas em cada segmento, a fim de propor atividades, ações e procedimentos intencionais e significativos para o desenvolvimento e aprendizagem dos nossos estudantes.

Assim, inicialmente, é necessária a realização do levantamento de demandas pedagógicas da escola, o que é realizado por meio da avaliação diagnóstica. Essa avaliação, que tem por finalidade a verificação do momento de aprendizagem em que o grupo de estudantes está, é realizada na ECPN utilizando-se de diversos instrumentos avaliativos como o teste da psicogênese, o mapeamento ortográfico, atividades diversas de leitura, interpretação e produção textual, diagnóstico matemático, a avaliação diagnóstica realizada pela SEEDF, entre outros instrumentos utilizados pelo grupo docente em parceria com a coordenação pedagógica. Lançando mão desses instrumentos, ressalta-se que a observação atenta, crítica e sensível do docente é de fundamental importância para a análise desses resultados, assim como o debate de sua percepção nas coordenações setorializadas. Evidencia-se que a avaliação formativa é um dos pilares utilizados nos processos avaliativos da ECPN e, portanto, a todo instante o professor avalia e intervém nas fragilidades observadas.

Além do professor, o papel do coordenador pedagógico também é de suma importância, ao passo que ele diretamente participa, junto ao grupo docente, da elaboração e revisão dos instrumentos avaliativos, da coleta de dados e do planejamento das ações interventivas junto com a gestão e equipe pedagógica. Dessa forma, diversas necessidades de aprendizagem foram observadas ao longo do início deste ano letivo, desde questões relacionadas aos aspectos pedagógicos relativos à leitura, interpretação de textos, escrita, produção textual, identificação de gêneros textuais e suas funcionalidades e letramento matemático, até questões socioemocionais, como relacionamento interpessoal, respeito à diversidade, empatia, e questões

relativas às habilidades necessárias à alfabetização como vocabulário, desenvolvimento da memória, atenção e demais funções psicológicas superiores.

Para promover o avanço das aprendizagens diante das fragilidades observadas, são utilizados diversos procedimentos interventivos como o Projeto Interventivo (APÊNDICE II), Reagrupamento Intraclasse e Interclasse (APÊNDICE III) e Reforço Escolar (APÊNDICE IV), conforme previsto nas Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo da SEEDF. Como recursos didáticos são utilizados jogos diversos de alfabetização, jogos diversos para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, alfabeto móvel, janelinha, cartão conflito, atividades para o desenvolvimento da consciência fonológica, caixa matemática, entre outros, além da ambientação das salas de aula com alfabeto, calendário, quanto somos, quadro de numerais, quadro de valor posicional etc., tornando o ambiente de sala de aula alfabetizador, seja para aspectos de leitura e escrita, seja para aspectos matemáticos.

Além dessas ações promovidas na Unidade Escolar, a Secretaria de Estado de Educação do DF elaborou e propôs o Programa SuperAção (2023) cujo objetivo é contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso. Como a Escola Classe do Setor P Norte não apresenta quantitativo de estudantes suficientes para a abertura de Turma SuperAção, o atendimento aos estudantes identificados nessa situação é realizado individualmente nas suas respectivas turmas regulares.

15.2 Desenvolvimento da Cultura de Paz

A partir do retorno às atividades presenciais pós-pandemia nas escolas públicas do Distrito Federal, tem-se observado a necessidade de elaboração e execução de ações que promovam o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e de relacionamento interpessoal. Verificou-se essa necessidade diante dos diversos quadros e casos de violência dentro e também fora do ambiente escolar, a nível nacional.

Com vistas não apenas à diminuição dos casos de violência e agressão no ambiente escolar, mas também ao desenvolvimento de habilidades interpessoais, a ECPN planejou e elaborou ações para os diversos atores educacionais: estudantes, familiares ou responsáveis e professores.

As ações estão pautadas na escuta ativa e sensível de todos os atores educacionais, proporcionando momentos para a discussão sobre a realidade e de ações que podem ser

realizadas para melhorias. Assim, junto aos estudantes são realizadas rodas de conversas e debates sobre o que gostam e o que não gostam no ambiente escolar e como isto pode ser realizado. Inicialmente, as rodas de conversas são realizadas pelos profissionais da Equipe de Apoio e prosseguidas pelos docentes. Junto aos familiares ou responsáveis são realizadas rodas de conversa ativas, em que são discutidas ações da escola e sugestões que a comunidade pode ofertar. Esta ação é compreendida como um momento de fortalecimento de vínculos entre escola e comunidade escolar (APÊNDICE I).

15.3 Qualificação da transição escolar

A progressão dos estudantes pelas diversas etapas da Educação Básica é de fundamental importância para a sua formação na perspectiva da Educação Integral. Em cada etapa, percebe-se as especificidades e as particularidades que demandam olhar cuidadoso e escuta ativa para o processo de transição, uma vez que o estudante deve ser visto enquanto sujeito integral. Essa transição traz em seu bojo momentos decisivos para as aprendizagens dos estudantes, uma vez que são transformações que os sujeitos enfrentam como seres humanos, tanto em nível físico, emocional e social, ao serem inseridos num ambiente escolar diferente daquele a que estavam habituados. Segundo a DCN (2013, p. 20), “há de se cuidar da fluência da transição da fase dos anos iniciais para a fase dos anos finais, quando a criança passa a ter diversos docentes, que conduzem diferentes componentes e atividades, tornando-se mais complexas a sistemática de estudos e a relação com os professores”.

O Projeto de Transição da ECPN visa favorecer a continuidade do processo educacional e das aprendizagens dos estudantes do 2º período da Educação Infantil e do 5º ano do Ensino Fundamental para a próxima etapa da Educação Básica. Para tal, serão propiciadas conversas com os estudantes, momentos para tirar dúvidas e promover conhecimentos sobre a próxima etapa educacional, visita guiada ao ano sequencial ou à escola sequencial, ou tour virtual pela escola sequencial, vivência de um dia da rotina da etapa subsequente, palestras, oficinas e jogos relacionados à temática. Também será ofertado momento para os responsáveis tirarem suas dúvidas.

16 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O acompanhamento do PPP é contínuo e progressivo por parte de todos os envolvidos no processo pedagógico da comunidade escolar. É um documento norteador das ações institucionais, administrativas e pedagógicas, não é estático, mas ativo e em movimento. Por isso, torna-se necessário discuti-lo para que os pontos frágeis do documento possam ser elencados e possíveis mudanças e adequações ocorram, sem ferir os alvos e objetivos presentes no instrumento.

Avaliações essas que na ECPN acontecem e são devidamente registradas nas Avaliações Institucionais, com participação da comunidade e equipe pedagógica, Conselho de Classe, Atas e Reuniões diversas obedecendo aos cronogramas do calendário escolar e os determinados pela escola conforme planejamento anual, geralmente bimestralmente ou semestralmente.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.
- BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.

17 APÊNDICES

17.1 APÊNDICE I – Projeto Cultivando a Paz

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE	
Título do Projeto: CULTIVANDO A PAZ	
Etapas: Educação Infantil e Anos Iniciais	Total de estudantes envolvidos: 738
Áreas de conhecimento: HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS	
Equipe responsável: GESTÃO / COORDENAÇÃO / DOCENTES / EQUIPE DE APOIO	
JUSTIFICATIVA / PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>No ano de 2020, o mundo foi impactado por uma pandemia de Covid-19. Ao longo de 2020 e 2021, as pessoas necessitaram ficar em distanciamento social e as escolas transferiram suas atividades para o modelo remoto. E agora, nesse período quase pós-pandêmico, o que temos percebido são casos de violência, cada dia mais evidentes, principalmente nos meios de comunicação. Quase diariamente é possível ver na televisão ou na internet notícias relatando esses casos, seja em escolas de jovens, seja em escolas de crianças. É importante lembrar que grande parte da população escolar passou quase todo o período de pandemia dentro de casa, com contatos bem restritos, mantendo relações geralmente de forma online. Esse distanciamento físico certamente impactou a aprendizagem, mas também as habilidades sociais dos estudantes, o que tem resultado em alguns casos de brigas dentro da escola. Tudo isso reforça a importância de cada vez mais se dar espaço à escuta desses estudantes, de promover o diálogo, reforçar as regras sociais e promover essas habilidades sociais que ficaram, por um período, suspensas.</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a Cultura da Paz no ambiente escolar entre estudantes, professores e profissionais de educação.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar a escuta sensível dos estudantes; • Proporcionar momentos de reflexão sobre as ações realizadas na escola; • Acolher as demandas dos estudantes, familiares e professores.
SISTEMATIZAÇÃO / PROCEDIMENTOS	
<p>Inicialmente, serão realizadas rodas de conversa junto aos estudantes, promovidas pela Equipe de Apoio (EEAA e OE), abordando temáticas sobre o cuidado com a escola, o retorno ao ensino presencial e o que se quer modificar ou permanecer no ambiente escolar. É apresentado um banner onde há espaços para o estudante expressar o que gosta e o que não gosta no ambiente escolar. Após 15 dias da realização da primeira roda de conversas, o professor retoma e realiza outra roda, agora mediada por ele. É utilizada a metodologia das assembleias escolares para este fim. As rodas de conversas são realizadas sempre que necessário. Além das rodas de conversas com os estudantes, são realizadas rodas de conversas com as famílias, a fim de escutar suas demandas e sugestões. Além disso, é feita uma campanha em toda escola com frases de combate ao bullying e à violência no ambiente escolar, buscando a valorização do sucesso escolar.</p>	

17.2 APÊNDICE II – Projeto Interventivo

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE	
Título do Projeto: PROJETO INTERVENTIVO	
Etapas: Anos Iniciais	Total de estudantes envolvidos: 602
Áreas de conhecimento: ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO MATEMÁTICO	
Equipe responsável: DOCENTE / COORDENAÇÃO / EQUIPE DE APOIO	
JUSTIFICATIVA / PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>O Projeto Interventivo (PI) é um projeto específico que parte de um diagnóstico e consiste no atendimento imediato aos estudantes que, após experimentarem todas as estratégias pedagógicas desenvolvidas nas aulas, ainda evidenciem dificuldades de aprendizagem. É um projeto pensado na recomposição das aprendizagens, contínuo, realizado ao longo do ano letivo, diversificado e atualizável e considerando o processo de desenvolvimento dos estudantes. Está dentro das Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo da SEEDF.</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos diversificados para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas junto aos estudantes.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Evidenciar lacunas no processo de aprendizagem dos estudantes; • Promover o desenvolvimento de habilidades necessárias para os avanços das aprendizagens.
SISTEMATIZAÇÃO / PROCEDIMENTOS	
<p>O ator responsável pela elaboração e aplicação do PI é o professor regente, com colaboração, auxílio e assessoria da equipe pedagógica da escola. O projeto é estruturado pensando-se nas demandas apresentadas pelos estudantes que necessitam de auxílio. Para tal, serão verificados quantos encontros serão necessários para o desenvolvimento das habilidades propostas e a utilização de materiais diversificados daqueles utilizados rotineiramente em sala de aula.</p>	

17.3 APÊNDICE III – Reagrupamento

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE	
Título do Projeto: REAGRUPAMENTO INTRA E INTERCLASSE	
Etapas: Anos Iniciais	Total de estudantes envolvidos: 602
Áreas de conhecimento: ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO MATEMÁTICO	
Equipe responsável: DOCENTE / COORDENAÇÃO / GESTÃO / EQUIPE DE APOIO	
JUSTIFICATIVA / PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>O Reagrupamento é uma das estratégias de intervenção. Torna-se uma possibilidade de estratégias de ajuda no processo de apropriação do código. Para isso, o Reagrupamento auxilia para que o processo de construção da aprendizagem possa ser retomado pelos estudantes que necessitam.</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	<ul style="list-style-type: none"> • Promover momento diferenciado de aula para o avanço das aprendizagens relacionadas à escrita.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Enturmar os estudantes por nível da psicogênese para atendê-los com atividades afins; • Disponibilizar atividades afins visando aproximar os estudantes em suas dificuldades; • Oferecer atividades baseadas na ludicidade e voltadas para o avanço em cada nível da escrita e leitura.
SISTEMATIZAÇÃO / PROCEDIMENTOS	
<p>O reagrupamento pode ser realizado intraclasse, que é aquele realizado dentro da própria sala de aula com o agrupamento dos estudantes em níveis, ou pode ser realizado interclasse, que é aquele realizado entre as turmas do mesmo horário de aula. Após avaliação diagnóstica realizada e aplicação dos testes da psicogênese do bimestre, os estudantes são organizados por níveis de desenvolvimento da escrita. Para o reagrupamento interclasse, os estudantes são agrupados por níveis dentro do próprio segmento e cada professor do segmento torna-se responsável pelo atendimento do grupo de estudantes de determinado nível. Assim, atividades voltadas para o avanço dos níveis são planejadas e aplicadas. As atividades realizadas são diversificadas, com formato lúdico, porém é necessário o registro das atividades seja no caderno dos estudantes, seja em outros meios pensados pelo professor. A realização das atividades é semanal, com aproximadamente 2h30 em cada encontro. Já o reagrupamento intraclasse também é realizado semanalmente, porém com os estudantes da própria turma e mediado pelo próprio professor da turma. O planejamento das atividades é realizado nas coordenações setorializadas, junto ao coordenador e com assessoria da equipe pedagógica.</p>	

17.4 APÊNDICE IV – Reforço Escolar

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE	
Título do Projeto: REFORÇO ESCOLAR	
Etapas: Anos Iniciais	Total de estudantes envolvidos: 602
Áreas de conhecimento: ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO MATEMÁTICO	
Equipe responsável: DOCENTE / COORDENAÇÃO	
JUSTIFICATIVA / PROBLEMATIZAÇÃO	
O reforço é uma das estratégias de intervenção do 2º Ciclo. Torna-se uma possibilidade de estratégias de ajuda no processo de apropriação do código. Para isso, o reforço auxilia para que o processo de construção da aprendizagem possa ser retomado pelos estudantes que necessitam.	
OBJETIVOS	
GERAL	<ul style="list-style-type: none"> • Ofertar aos estudantes momentos diferenciados, além do momento de aula, para sanar dúvidas e ter orientações mais direcionadas.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar atividades diversificadas para o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes; • Oportunizar momentos além da sala de aula para a realização de atividades que promovam as aprendizagens
SISTEMATIZAÇÃO / PROCEDIMENTOS	
O reforço escolar é disponibilizado no contraturno do horário de aula do estudante, podendo ser realizado em pequenos grupos ou individualmente. O professor regente, verificando as necessidades específicas do grupo de estudantes que atende, oportuniza momentos para o desenvolvimento de atividades diversificadas e voltadas para o desenvolvimento dos estudantes. O reforço escolar ocorre uma vez por semana, pelo período de 1h com cada grupo de estudantes. Inicia-se em meados do primeiro bimestre.	

17.5 APÊNDICE V – Teste da Psicogênese e Mapeamento Ortográfico

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE	
Título do Projeto: TESTE DA PSICOGÊNESE E MAPEAMENTO ORTOGRÁFICO	
Etapas: Anos Iniciais	Total de estudantes envolvidos: 602
Áreas de conhecimento: ALFABETIZAÇÃO	
Equipe responsável: DOCENTE / COORDENAÇÃO / GESTÃO / EQUIPE DE APOIO	
JUSTIFICATIVA / PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>A avaliação diagnóstica é a etapa de avaliação que auxilia a clarificar o início do processo de trabalhos dentro da perspectiva da alfabetização e do letramento. É necessário saber quais conhecimentos o estudante já apresenta em sua bagagem para posteriormente conseguir se intervir de forma eficaz. Para isso, alguns instrumentos podem ser utilizados. Um desses instrumentos é o teste da psicogênese, conforme preconizado por Emília Ferreiro e Ana Teberosky. O teste da psicogênese é eficaz para a verificação do nível da hipótese da escrita do estudante. Outro instrumento importante para a realização da avaliação diagnóstica para estudantes já alfabetizados é o Mapeamento Ortográfico.</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar os níveis de aprendizagem escrita dos estudantes, visando intervenções eficazes.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a aplicação dos testes e do mapeamento a todos os estudantes; • Analisar os resultados dos testes e do mapeamento; • Reorientar a prática pedagógica; • Verificar sistematicamente os avanços dos estudantes.
SISTEMATIZAÇÃO / PROCEDIMENTOS	
<p>Para o teste da psicogênese:</p> <ul style="list-style-type: none"> – O teste é aplicado individualmente; – Deve estar inserido em um contexto semântico (pode ser a partir de um texto, apresentação, conversa, etc.); – A folha de aplicação do teste é branca, sem linhas, marcações ou ilustrações; – Utilizam-se substantivos concretos no ditado; – Ditam-se 4 palavras e 1 frase, seguindo a ordem: 1 dissílaba, 2 trissílaba, 3 polissílaba, 4 monossílaba, 5 frase contendo a palavra dissílaba; – As palavras são ditadas para que o estudante as escreva. Devem ser ditadas as palavras da forma como se fala, sem pausas ou marcações. <p>Para o Mapeamento Ortográfico:</p> <ul style="list-style-type: none"> – É realizado um ditado de palavras que contenham as principais dificuldades ortográficas (/s/, /z/, /j/, /k/, m e n, G, R, C, L e U; trocas dos fonemas surdos e sonoros: p/b, t/d, c/g, f/v, s/z, j/g; nasalização; generalização de regras; junções; segmentação; AM e AO; Apoio na oralidade; Omissão de letras; Acréscimo de letras; inversão de letras); – É importante estarem inseridas dentro de um contexto semântico; – Solicita-se, ao final do ditado, a produção textual. 	

17.6 APÊNDICE VI – Projeto Recreio Dirigido

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE	
Título do Projeto: Recreio Dirigido	
Etapas: Educação Infantil e Anos Iniciais	Total de estudantes envolvidos: 738
Áreas de conhecimento: Direito estabelecido pelo CNE, no Parecer CEB nº 05/97	
Equipe responsável: ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E DIREÇÃO.	
JUSTIFICATIVA / PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>O recreio escolar ou intervalo das aulas é um momento presente na vida de todo estudante. Que a hora do recreio é hora lazer e descanso, todos já sabem. O grande desafio é fazer deste período um momento lúdico, proporcionar a interação e a integração entre os estudantes, construindo assim, as relações sócias- afetivas. O período do recreio é o momento em que quase todos os discentes se reúnem. Geralmente as brincadeiras de correr, pular e lutar são as preferidas pelas crianças, principalmente pelos meninos, as quais ocasionam acidentes e pequenas confusões. No intuito de amenizar esses pequenos incidentes e proporcionar um ambiente mais saudável, o Projeto Recreio Dirigido, visa oferecer brinquedos e atividades lúdicas e mais adequadas ao espaço e ao momento.</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	<p>Conscientizar nossos estudantes quais são as ações, atitudes e procedimento mais correto para horário e espaço físico da escola, bem como oferecer atividades lúdicas e brinquedos variados confeccionados com sucatas.</p>
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Criar uma nova cultura de recreio na comunidade escolar. • Resgatar as brincadeiras mais saudáveis que não fazem mais parte do repertório de brincadeiras de nossos estudantes atualmente. • Promover, durante o período do recreio, um ambiente fortalecedor das relações sociais e minimizar os comportamentos agressivos, proporcionando aos estudantes da Educação Infantil ao 5º ano do ensino fundamental momentos de interação lúdica. <p>Contribuir para tornar o espaço mais prazeroso</p>
SISTEMATIZAÇÃO / PROCEDIMENTOS	
<p>1ª Etapa: Sensibilização e conscientização dos estudantes sobre o que deve e não deve ser feito no horário do recreio. 2ª Etapa: organização do programa de atividades do recreio. Responsáveis: diretor, coordenadoras e Equipe (EEAA e OE). 3ª Etapa: implantação do projeto – momento em que as atividades são aplicadas conforme o planejado, nas quais será avaliada a participação de todos os envolvidos no Projeto e realizados também os reajustes necessários.</p>	

17.7 APÊNDICE VII – Projeto Concurso de Desenho ECPN

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE	
Título do Projeto: CONCURSO DE DESENHO ECPN	
Etapas: Educação Infantil e Anos Iniciais	Total de estudantes envolvidos: 738
Áreas de conhecimento: ALFABETIZAÇÃO	
Equipe responsável: ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	
JUSTIFICATIVA / PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>É um ação pedagógico-cultural com a finalidade de proporcionar, para os estudantes experiências de aprendizagem com foco em temáticas como participação social e a importância do eu como cidadão ativo na sociedade. Essa ação vai ao encontro das diretrizes curriculares nacionais para a Educação que colocam as crianças como sujeitos sócio históricos que produzem cultura.</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o desenvolvimento de habilidades artísticas e reflexivas necessárias para os avanços das aprendizagens.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a participação dos estudantes em atividades artísticas e culturais; • Desenvolver e aprimorar as habilidades psicomotoras e artísticas; • Ofertar um momento de reflexão sobre a importância do seu eu; • Compartilhar ideias e sentimentos por meio da arte com toda a comunidade escolar.
SISTEMATIZAÇÃO / PROCEDIMENTOS	
<p>Após a explanação do tema, cada criança poderá participar com apenas um trabalho; O desenho deverá retratar a ideia central e estar relacionado ao tema; Deverá ser feito em uma única folha de papel sulfite, tamanho A-4, previamente entregue pela comissão organizadora; A elaboração do desenho deverá ser realizada em sala de aula; Zelar pelo desenho: não dobrar, amassar, sujar, etc; O desenho pode ser feito com os seguintes materiais: lápis de cor, de escreve, giz de cera e/ou tinta; Identificar o desenho com caneta esferográfica: com o nome completo do autor, ano/turma, professor(a), nome da escola e número de inscrição; Os trabalhos deverão ser individuais e não serão aceitos fora do prazo.</p>	

17.8 APÊNDICE VIII – Projeto Concurso Show de Talentos ECPN

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE	
Título do Projeto: Concurso Show de Talentos ECPN	
Etapas: Educação Infantil e Anos Iniciais	Total de servidores envolvidos: 40
Áreas de conhecimento: Arte	
Equipe responsável: ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	
JUSTIFICATIVA / PROBLEMATIZAÇÃO	
Tem se percebido, no decorrer dos anos, que muitos de nossos servidores possuem dons artísticos, ficando limitados ao conhecimento de pequenos grupos, surgindo a ideia de viabilizarmos um dia para que esses dons fossem apresentados no palco, estimulando cada vez mais o nossos servidores e oferecendo uma oportunidade de se valorizar o dom artístico que cada um possui.	
OBJETIVOS	
GERAL	<ul style="list-style-type: none"> • O Show de Talentos é um concurso de habilidades artísticas que tem a finalidade de incentivar a cultura artística e expressão da criatividade dos servidores da Escola Classe do Setor P Norte.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar os talentos da comunidade escolar; • Proporcionar uma integração entre Servidores e estudantes, através de atividades artísticas e culturais; • Incentivar os servidores através de uma competição saudável, estimulando-os ao desenvolvimento de suas aptidões artísticas; • Dar aos artistas da comunidade escolar a oportunidade para o desenvolvimento do seu talento nato; • Utilizar a música e a arte como instrumentos de promoção social; • Despertar o sentimento de valorização dos valores culturais da comunidade escolar, como também o respeito pelo cidadão que, possuidor de dotes artísticos, não dispõe de mecanismos para mostrar sua arte, muito menos de usá-la como meio de sobrevivência; • Criar um cadastro de novos talentos com o objetivo de mapear o potencial artístico e cultural da escola;
SISTEMATIZAÇÃO / PROCEDIMENTOS	
Os interessados podem se apresentar nas diferentes modalidades artísticas, como: Canto: A música a ser cantada não deverá extrapolar o tempo de 5 minutos, atentando para um repertório pertinente. Instrumentos musicais: Tocar uma música de até 5 minutos, utilizando qualquer instrumento musical, atentando-se para um repertório pertinente. Poema: Deverá ser de autoria do inscrito; está vedado declamação de poemas já prontos, não extrapolar o tempo 5 minutos. Teatro: A apresentação da peça teatral não deverá extrapolar o tempo de 10 minutos. Serão avaliados o figurino, o cenário, a dramaturgia e a presença de palco. Caracterização: Escolher uma personagem dos contos infantis e caracterizar-se igual. Dança: Poderá apresentar-se sozinho ou em grupo de no máximo três componentes. Serão avaliados o figurino, a presença de palco e a técnica; atentando-se para um repertório pertinente, não extrapolando o tempo de 5 minutos. Desenho: Demonstração da produção do desenho por meio de vídeo e apresentação da obra final no dia da culminância do evento. Gastronomia: Demonstração da produção do prato por meio de vídeo e apresentação do mesmo pronto no dia da culminância do evento para degustação dos membros da comissão de jurados.	

17.9 APÊNDICE IX – Plano de Ação da Orientação Educacional



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
 Gerência de Orientação Educacional



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL 2024

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Lucélia de Lima Soares	Matrícula:	243737-6	Turno:	Diurno
Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Maria da Graça Gomes da Silva	Matrícula:	243822-4	Turno:	Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- 1.Organizar os instrumentos de registro;**
- 2.Promover a identidade da Orientação Educacional;**
- 3.Analisar a realidade institucional da ECPN;**
- 4.Planejar coletivamente na construção da proposta pedagógica da Instituição;**
- 5.Elaborar o Plano de Ação Anual da Orientação Educacional;**
- 6.Realizar intervenção e acompanhamento com demais instâncias da escola;**
- 7.Prestar apoio Pedagógico coletivo e individual ao corpo docente;**
- 8.Realizar ações educativas coletivas e individuais;**
- 9.Promover a integração família-escola coletiva e individual;**
- 10.Promover ações integradas à Rede de Proteção Social**

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Susten.			
Implantação da Orientação Educacional	x	x	x	Organização do espaço pedagógico da Orientação Educacional; Leitura dos documentos pertinentes à Orientação Educacional.	Implantação da Orientação Educacional.	
Cidadania			x	Acompanhamento da frequência dos estudantes.	Ação junto aos estudantes Ação em rede	Durante todo ano letivo
Participação estudantil	x			Projeto Monitores do Recreio	Ação junto aos estudantes	Durante todo ano letivo
				Homenagem às crianças com o concurso de desenho.	Ação junto aos estudantes	10/2024
Sexualidades	x	x		Palestra: Dia nacional de combate ao abuso e exploração sexual de Crianças e Adolescentes (TJDFT)	Ação junto aos estudantes Ação em rede	1 dia

				Palestra da OE com o tema: Criança não namora nem de brincadeira.	Ação junto aos estudantes	1 dia
Mediação de conflitos	x	x	x	Atendimento individual aos estudantes e às famílias.	Ação junto aos estudantes Ação junto às famílias	Durante todo ano letivo
				Palestra de prevenção à violência doméstica: Semana Maria da Penha Vai à Escola	Ação junto às famílias Ação em rede	1 dia
Transição	x	x	x	Projeto de transição das etapas Educação Infantil e Quintos Anos	Ação junto aos estudantes	15 dias
Ensino Aprendizagem	x			Realizar coletiva de apresentação da Orientação Educacional	Ação Institucional	1 dia
				Apoiar as coordenações dos segmentos na elaboração do planejamento de ensino.	Ação junto aos professores	Durante todo ano letivo
Saúde	x			Palestra de higiene pessoal e bucal	Ação junto aos estudantes Ação junto às famílias Ação em rede	1 dia
				Outubro rosa: Ação de Prevenção ao Câncer de Mama.	Ação junto às famílias Ação em rede	1 dia
				Novembro azul: Ação de Prevenção ao Câncer de Próstata.	Ação junto às famílias Ação em rede	1 dia

Desenvolvimento de competências socioemocionais			x	Realizar rodas de conversas com professores, famílias e com os estudantes.	Ação Institucional Ação junto aos professores Ação junto às famílias	Durante todo ano letivo
Autoestima			x	Projeto Setembro Amarelo: Acolhimento à toda comunidade escolar.	Ação Institucional	1 dia
				Realizar o concurso Show de Talentos ECPN	Ação Institucional	1 dia
Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas			x	Projeto Setembro Amarelo: Palestra de prevenção ao uso de drogas destinada aos estudantes em parceria com a PMDF	Ação junto aos estudantes Ação em rede	1 dia

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Instrumentos de Avaliação: fichas, questionários, reuniões, formulários, assembleias e plenárias.

17.10 APÊNDICE X – Plano de Ação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem

Plano de Ação 2024

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: CEILÂNDIA		
UNIDADE ESCOLAR: ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE	TELEFONE: 61 3901-6916	
DIRETOR(A): MAGDA PEREIRA DA SILVA		
VICE DIRETOR(A): LUCIANA SOARES FERREIRA DA SILVA		
PSICÓLOGO(A) EEAA	MATRÍCULA SEEDF:	CRP:
PEDAGOGO(A) EEAA: RENATA MACIEL MACHADO LEMOS	MATRÍCULA SEEDF: 39.879-9	
PROFESSOR SAA: -	MATRÍCULA SEEDF: -	CRP: -
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA <input checked="" type="checkbox"/> EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO; <input checked="" type="checkbox"/> ANOS INICIAIS - II CICLO; <input type="checkbox"/> ANOS FINAIS - III CICLO; <input type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO		
MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA <input type="checkbox"/> EJA ; <input checked="" type="checkbox"/> ENSINO ESPECIAL		
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR <input checked="" type="checkbox"/> MATUTINO - QUANTITATIVO: 362 estudantes <input checked="" type="checkbox"/> VESPERTINO - QUANTITATIVO: 376 estudantes <input type="checkbox"/> NOTURNO* QUANTITATIVO: _____		
SERVIÇOS DE APOIO: <input type="checkbox"/> SALA DE RECURSOS		

- ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**
 SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM
 OUTRO: _____

Eixo: Análise da Conjuntura e Realidade Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realização do Mapeamento Institucional.	<p>Conhecer e analisar as características da instituição educacional tais como: espaço físico, localização, quadro funcional, modalidade de ensino, turmas, turnos, entre outras.</p> <p>Investigar, evidenciar e analisar convergências, incoerências, conflitos ou avanços a partir da análise documental e da observação das práticas escolares.</p> <p>Conhecer e analisar o processo de gestão escolar e as práticas educativas.</p>	<p>Levantamento e construção de informações referentes à Unidade Escolar por meio de formulário próprio, entrevista com direção e coordenação escolar, observação dos diversos espaços e dinâmicas pedagógicas (aulas, reuniões setorializadas de planejamento, rodas de conversas), conversas com professores, análise da conjuntura social, política e econômica da comunidade escolar; análise de dados estatísticos (evasão, reprovação, transferências, participação na plataforma, etc.).</p> <p>Análise das informações construídas, discussão sobre a análise do Mapeamento junto a professores, coordenadores e direção.</p> <p>Reorganização das ações a partir das análises obtidas.</p>	Início do ano letivo e em revisão contínua até o final do ano.	<p>Pedagoga</p> <p>Todos os demais atores da comunidade escolar</p>	A avaliação e análise das ações será realizada intraequipe.

Eixo: Papéis, funções e responsabilidades dos sujeitos da comunidade escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Realizar a apresentação dos Serviços de Apoio da Escola;</p> <p>Sensibilização e conscientização sobre a importância de cada um dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem para a promoção da cultura do sucesso escolar.</p>	<p>Conscientizar o grupo escolar a respeito das atribuições de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (Equipes de Apoio, coordenação, direção, docentes, etc.), sensibilizando-os para a necessidade do trabalho em grupo, tendo por base o Regimento das Instituições Públicas do DF, a Proposta Pedagógica da escola e as Orientações Pedagógicas dos Serviços.</p> <p>Trazer à discussão do grupo escolar sobre os papéis, funções e responsabilidades dos docentes e dos familiares ou responsáveis pelos estudantes a fim de promover melhorias no processo de ensino-aprendizagem.</p>	<p>Coordenações coletivas de assessoria sobre a temática apresentada; Conversas em setorizadas e reuniões a respeito das funções de cada sujeito.</p>	<p>Apresentação dos Serviços: abril de 2024</p> <p>Sensibilização: ao longo do ano letivo.</p>	<p>Pedagoga Orientadoras Educacionais Gestão Coordenação Docentes</p>	<p>A avaliação das ações será realizada intraequipe.</p>

Eixo: Organização do Trabalho Pedagógico

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>1. Ter participação ativa nos Conselhos de Classe</p>	<p>Participar na elaboração de projetos</p>	<p>Participação ativa nos Conselhos de Classe,</p>	<p>Uma vez por bimestre</p>	<p>Pedagoga</p>	<p>A avaliação será realizada por</p>

<p>privilegiando falas que promovam o sucesso escolar.</p> <p>2.Participar das Coordenações Pedagógicas junto aos docentes e coordenadores, analisando ações e sugerindo propostas de novos olhares sobre o processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>3.Participar ativamente dos eventos escolares, trazendo o olhar da promoção do sucesso escolar.</p>	<p>e nas demais atividades escolares, tais como Conselho de Classe, Coordenações Pedagógicas, Reuniões de Pais e demais Eventos Escolares.</p>	<p>Coordenações Coletivas, Coordenações setORIZADAS, Reuniões de Pais e outros eventos.</p>	<p>e/ou sempre que houver demanda.</p>	<p>Coordenação Pedagógica Gestão Orientadoras Escolares</p>	<p>meio reunião intraequipe ou junto à gestão.</p>
<p>Participar efetivamente da construção e efetivação do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola.</p>	<p>Contribuir com o olhar do pedagogo e do psicólogo inseridos na SEAA para a reflexão sobre o Projeto Político Pedagógico.</p>	<p>Participação nas reuniões para a reestruturação do PPP, trazendo o olhar da Equipe para as ações e projetos propostos.</p>	<p>Até meados de 2024.</p>	<p>Toda comunidade escolar</p>	<p>A avaliação será realizada intraequipe e, posteriormente, junto aos profissionais da escola.</p>

Eixo: Formação continuada de professores e/ou outros profissionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>- Promover ou elaborar Estudos, Oficinas e Vivências para o grupo de docentes a respeito das seguintes temáticas observadas: * Necessidades Educacionais Especiais (Transtornos</p>	<p>Contribuir com a formação continuada dos docentes viabilizando a aquisição de conhecimentos</p>	<p>Ações formativas realizadas durante as coordenações coletivas e em coordenações</p>	<p>Uma vez a cada quinze dias ou quando solicitado.</p>	<p>Pedagoga Docentes Gestão Coordenação Orientação Educacional</p>	<p>A avaliação será realizada logo após a ação, em formulário de avaliação de reação elaborado para este fim.</p>

<p>Funcionais Específicos e Deficiências);</p> <ul style="list-style-type: none"> *Psicogênese da Língua Escrita; *Consciência Fonológica e processo de alfabetização *Oficina de Letramento Matemático; *Queixas escolares: avaliação e intervenção; *Pobreza, Desigualdade social e educação; *Avaliação diagnóstica e Avaliação formativa; * A relação afetividade-aprendizagem * Saúde mental na escola * Concepções de aprendizagem. *Estudo dos documentos norteadores e diretrizes da SEEDF. <p>- Promover momento de reflexão junto aos Educadores Sociais Voluntários a respeito de seus papéis, funções e responsabilidades</p>	<p>teóricos, auxiliando a prática educativa e promovendo o sucesso escolar.</p>	<p>setorizadas para estes fins.</p>			
---	---	-------------------------------------	--	--	--

Eixo: Qualidade de Vida no Trabalho e Bem-Estar dos Sujeitos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Projeto Roda de Conversas com docentes	Promover encontros com o grupo de professores	Será realizado planejamento das questões disparadoras de cada roda. Em seguida, o grupo de	Um encontro a cada bimestre	Pedagoga Docentes	A avaliação será realizada com cada um dos grupos

	interessados em discutir e trocar experiências a respeito de suas vivências.	docentes será dividido aleatoriamente em 4 grupos para que possam melhor se expressar ao longo de cada roda. As rodas terão duração de 1h à 1h30 e serão mediadas pela pedagoga.		participantes, logo após a realização da ação.
--	--	--	--	--

Eixo: Promoção das Aprendizagens Escolares e Acompanhamento aos estudantes com queixas escolares					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
1. Contribuir para que o estudante se desloque da situação de queixa, fortalecendo a cultura de sucesso escolar; 2. Realizar entrevistas com o professor e outros atores, quando necessário; 3. Realizar observações do contexto escolar; 4. Ampliar a problematização dos motivos do encaminhamento do estudante; 5. Conhecer o trabalho do professor, inteirando-se de suas realizações e dificuldades; 6. Identificar as percepções e as concepções do professor sobre o desenvolvimento e a aprendizagem do aluno;	Acolher a demanda do professor, inteirando-se de suas dificuldades, mediar conhecimentos pedagógicos que o auxiliem a realizar atividades e projetos que favoreçam a intervenção nas situações de queixa escolar. Realizar atividades que recuperem com o estudante as percepções e expectativas que ele tem a respeito de sua vida escolar e atividades pedagógicas que propiciem ao mesmo tempo o desenvolvimento	Realizar análise da avaliação diagnóstica junto à Supervisão e à Coordenação Pedagógica e, posteriormente, junto aos professores e suscitar a discussão a respeito dos dados apresentados. Participação no planejamento setorizado dos professores. Promover a execução e avaliação de ações voltadas à promoção das aprendizagens dos estudantes (reagrupamento, projetos interventivos) Sobre o acompanhamento aos estudantes com	A partir de meados do 1º bimestre.	Pedagoga Supervisora Pedagógica Coordenador Orientadoras Educacionais Gestão Professores Estudantes	Os estudantes realizarão autoavaliação e avaliação do projeto, bem como será realizada avaliação intraequipe.

<p>7. Realizar atividades e projetos, em parceria com o professor, que favoreçam a intervenção nas situações de queixa escolar, no contexto de sala de aula.</p> <p>8. Realizar análise da avaliação diagnóstica da Unidade Escolar junto aos profissionais e comunidade</p>	<p>perceptivo, psicomotor, afetivo e social.</p>	<p>queixas escolares, após o Conselho de Classe do 1º bimestre, quando houver uma percepção melhor das queixas escolares, os professores poderão encaminhar os estudantes que serão públicos da intervenção remota da EEAA.</p> <p>A partir do encaminhamento, será feito pela pedagoga uma avaliação diagnóstica breve de cada estudante encaminhado e, posterior a isso, serão elaboradas atividades interventivas de acordo com as necessidades de cada grupo de estudante.</p>			
--	--	--	--	--	--

Eixo: Relação Família-Escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Promoção de Rodas de Conversas com familiares dos estudantes atendidos</p>	<p>1. Realizar conversas com as famílias, ouvindo-as e acolhendo-as;</p> <p>2. Informar à família da demanda da queixa e apresentar ações já</p>	<p>Antes dos atendimentos aos estudantes encaminhados, realizar conversa</p>	<p>Antes do início dos atendimentos e uma vez por bimestre</p>	<p>Pedagoga Familiares</p>	<p>Após cada encontro com os familiares, solicitar que avaliem no que a reunião lhes acrescentou. Realizar</p>

<p>pela EEAA e dos ENEEs.</p>	<p>desenvolvidas pela Instituição Educacional e equipe; 3.Solicitar a colaboração da família no processo de investigação da queixa escolar; 4.Conhecer as concepções da família sobre a escolaridade do estudante; 5.Discutir possibilidade de interface da instituição educacional com a família para favorece o sucesso escolar, construindo estratégias de condução conjunta; 6.Refletir acerca das atribuições familiares e a atribuições da instituição educacional; 7.Realizar orientações advindas do conhecimento psicológico e pedagógico que instrumentalizem a família na condução das questões de seu filho.</p>	<p>com os familiares a fim de compreender melhor a dinâmica familiar e propor ações para a promoção das aprendizagens dos estudantes.</p> <p>Realizar rodas de conversar com os familiares dos ENEEs.</p>	<p>para acompanhamento.</p>		<p>reunião de avaliação intraequipe.</p>
<p>Promoção de Reunião de Pais com fins de debates e orientação sobre rotina, planejamento e atendimento ao estudante</p>	<p>Promover momento de reflexão dos familiares a respeito do impacto positivo da rotina e criação e hábitos em momentos de ensino remoto, bem como a respeito de sua dinâmica familiar e ações que possam ser realizar para promover a aprendizagem do estudante.</p>	<p>Realizar reunião de pais com duração aproximada de 1h com fins de orientação.</p>	<p>Uma vez por bimestre.</p>	<p>Pedagoga Docentes Familiares Gestão Orientação Educacional Coordenação</p>	<p>A avaliação será realizada pelos pais participantes da reunião logo após o fim desta.</p>

Eixo: Estratégia de Matrícula					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação nos Estudos de Caso Anuais, promovendo espaço de discussão a respeito da situação e ensino-aprendizagem na qual o estudante está inserido.	Participar dos Estudos de Caso Anuais.	Realizar reunião com o grupo de profissionais envolvidos para tratar sobre os avanços na aprendizagem do ENEE da turma. Preencher o formulário solicitado.	Meados do 4º bimestre.	Pedagoga Gestão Coordenação Orientação Escolar Docentes	A avaliação será realizada intraequipe.
Participar na formulação da captação para a Estratégia de Matrícula junto à secretária escolar, orientadoras educacionais e gestão escolar. Participação, junto à UNIPLAT, para efetivação ou mudanças das solicitações da captação.	Participar de ações relacionadas à Estratégia de Matrícula do ano de 2022.	Participação na captação dos ENEEs.	Meados do 3º bimestre.	Pedagoga Secretaria Gestão Orientação Escolar	A avaliação será realizada intraequipe.

Eixo: Ações com a Gestão					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

<p>Reunião com a Equipe Pedagógica e a Gestão Escolar a fim de estabelecer ações a serem executadas relacionadas ao trabalho pedagógico.</p> <p>Acompanhar o trabalho pedagógico junto à coordenação.</p>	<p>Auxiliar na sistematização do trabalho pedagógico a ser desenvolvido nesta Unidade Escolar.</p> <p>Refletir sobre as práticas pedagógicas da Unidade Escolar e tomada de decisão a respeito de ações, projetos e demandas escolares.</p>	<p>Escrita conjunta de pauta do que a EEAA gostaria de tratar na reunião; Participação da reunião após convocação da gestão.</p>	<p>A partir do início do ano letivo, quinzenalmente</p>	<p>Pedagoga Coordenação Gestão Orientação Educativa</p>	<p>A avaliação será realizada por meio de observação e análise das ações discutidas na reunião.</p>
---	---	--	---	---	---

Eixo: Ações Articuladas das Equipes de Apoio à Aprendizagem

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Reuniões para análise e proposição de ações</p>	<p>Realizar acompanhamento entre os Serviços de Apoio para a análise das ações realizadas e para proposição de ações futuras</p>	<p>Realização de reunião de aproximadamente 2h</p>	<p>Quinzenalmente</p>	<p>Pedagoga Orientadoras Educativas</p>	
<p>Realização de ações articuladas: reunião de pais; rodas de conversas com estudantes e familiares; projetos que constam no calendário escolar.</p>	<p>Realizar ações articuladas entre os Serviços de Apoio de modo a promover a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e fortalecer os Serviços.</p>	<p>Os procedimentos de cada ação proposta serão debatidos e planejados conjuntamente.</p>	<p>Uma vez por bimestre.</p>	<p>Pedagoga Orientadoras Educativas</p>	<p>A avaliação será realizada nas reuniões articuladas entre Serviços.</p>

Eixo: Projeto de Transição					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Projeto de Transição entre Etapas: serão propiciadas conversas com os estudantes, momentos para tirar dúvidas e diminuir ansiedades, visita guiada ao ano sequencial ou à escola sequencial, vivência de um dia da rotina da etapa subsequente, palestras, oficinas e jogos relacionados à temática. Também será ofertado momento para os responsáveis tirarem suas dúvidas.</p>	<p>Favorecer a continuidade do processo educacional e das aprendizagens dos estudantes do 2º período da Educação Infantil, do 3º ano e do 5º ano do Ensino Fundamental para a próxima etapa da Educação Básica.</p>	<p>Rodas de conversas com os estudantes e com familiares; convite à Escola Subsequente para apresentar a realidade da escola nova; Tour Virtual na escola subsequente.</p>	<p>Início do 4º bimestre</p>	<p>Pedagoga Gestão Docentes Familiares Estudantes Orientação Educação Coordenação</p>	<p>A avaliação será realizada pelos próprios estudantes, ao final do projeto, com produções escritas ou artísticas.</p>
Eixo: Promoção da Cultura de Paz					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Recorrência dos casos de dificuldades interpessoais entre estudante-estudante e entre familiares-profissionais da escola.</p>	<p>Fortalecer a identidade da escola e dos estudantes e promover a cultura de paz; Dialogar junto aos estudantes e seus familiares sobre as melhorias que podem ser realizadas na escola junto a eles.</p>	<p>Rodas de Conversas com os estudantes Rodas de Conversa com os familiares Projeto Cultivando a Paz Realização de ações voltadas ao protagonismo estudantil Projetos voltados para o reconhecimento das habilidades sociais e socioemocionais</p>	<p>Mensal</p>	<p>Pedagoga Orientadora Educação Supervisora Coordenadora Professores Gestão Estudantes Familiares</p>	<p>A avaliação será realizada verbalmente ao final de cada ação proposta.</p>